ANO 10.º — LISBOA — SABADO, 4 DE ABRIL DE 1931 — N.º 3050

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. general Carmona, entrevistado pelo *Diario da Manhã*, fez, entre outras, as seguintes declarações:

"Creiam sinceramente todos os portugueses ser impossivel regressar ao passado politico. A Ditadura marcou a sua posição, realizou uma obra notabilissima e nada a poderá derrubar. E' certo que a Ditadura terá de ser um regime transitorio—marcando um periodo de transformação. O que é preciso é que esta transformação se verifique e se realize de maneira a constituir o Estado Novo em moldes perfeitamente novos, modernos, consentaneos aos interesses vitais da Nação. Desapareceu para todo o sempre a questão do regime. A Republica está definitivamente consolidada. Os reaccionarios são, hoje, em Portugal, os inimigos da Ditadura, os politicos ambiciosos, os politicos que buscam apoderar-se do Poder para satisfação dos seus interesses pessoais e de clientela. Esses são, sim, os reaccionarios, os retrogados, para os quais a Republica não é ainda mais do que o regime de seita, vivendo sob a influencia nefasta dum constitucionalismo caduco e dum parlamentarismo corrupto.

Para nós, que temos a nosso lado o Exercito republicano e a nação que só pensa no trabalho fecundo que ha de torná-la feliz e prospera, a Republica terá de ser e ha de ser o regime de todos e para todos os portugueses e o Estado republicano, integrado na Nação, o expoente maximo da voz nacional moderna, sob formas novas que correspondam, respeitando a Tradição, ás necessidades imperativas do presente e do futuro.„

* * *

A SR.ª D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, distinta presidente da Comissão de Propaganda da "Semana da Tuberculose", publicou em *O Seculo* de hoje um artigo de que recortamos o seguinte :

"— Que protestos nos poderão apresentar os fumadores que, em todos os recintos fechados, nos incomodam e viciam o ar com o seu fumo, desfalcando a economia da sua familia e a sua propria saude?"

Pretende que seja lançada sôbre o consumo do tabaco uma sobretaxa destinada á Assistencia Nacional aos Tuberculosos. Seria uma maneira dos tabagistas tornarem o seu vicio um auxiliar das obras de beneficencia. Cada cigarro representaria uma pequenina oferta ao bem da colectividade — á regeneração da raça.

* * *

OS nacionais-socialistas alemães estão em crise, visto não se entenderem na obediencia a Hitler. Este encontra-se na situação de alguem que dá ordens, mas suscita coleras e revoltas Que vai ele fazer para firmar o seu prestigio? Desfazer-se dos correligionarios da vespera, á espera dos correligionarios futuros. E' assim que se perde uma posição e se consuma uma derrocada.

* * *

DEU-NOS hoje a honra da sua visita o sr. dr. José Bonifacio de Andrade e Silva, embaixador do Brasil em Portugal. Agradecemos a gentilissima atenção e fazemos votos sinceros para que o ilustre diplomata seja, entre nós, estimado —pela sua patria que muito presamos, pelo seu valor proprio e pelo eu nome, tão limpidamente português.

Quando?

Um velho professor de instrução primaria, com quem convivemos, durante alguns anos — moralista de aldeia, cheio de senso e de bonhomia — costumava dizer-nos:

— «A minha escola está sem telhas e sem vidros, como você vê: temme prometido reparações urgentes mais de trinta cavalheiros que me vêm bater á porta, quando se aproximam as eleições. Como não lhes faço a vontade, vingam-se deixando o edificio e o professor ao deus-dará. Qualquer dia abate o tecto, morro eu e a pequenada e eles ficam-se a rir, com a satisfação de se verem livres dum homem perigoso. — Perigoso, porquê? — preguntará você. Em Portugal, quem se limita a cumprir o seu dever, sem olhar para o que se passa em casa do visinho, não gosa de boa fama. Eu creio que, aparte dois ou três amigos que me estimam e eu estimo, sou tido como insociavel, indisciplinado, nesta simpatica terreola, onde as maçãs são deliciosas e a agua da fonte é tão fresca e leve».

Muitas vezes, na nossa atribulada peregrinação através dos espaços e das tribus cristãs e gentilicas, estas palavras nos têm vindo á memoria, pois encerram um sentido bem humano e actual. Os egoismos têm o pêlo duro e recusam-se terminantemente a comunicar com as almas simples e credulas.

Só toleram uma lei—a do seu poder, a da sua fôrça ou a da sua manha. Tudo lhes serve para se firmarem e nutrirem — a inocencia, a fraqueza, o idealismo e a ignorancia dos que não resistem á sua captação interesseira e desalmada.

O bom egoista não abre o peito á piedade: reputa este sentimento — dedicado e delicado ao mesmo tempo — contrario ao direito de propriedade.

—Se eu fôsse a dar esmola a todos os pobres que me saem ao caminho, ficaria sem camisa!— assim argumenta um conhecido avaro, com a ronha de livrar a sua bôlsa e a sua moral dos queixumes e lamentos que agora espalham pelas ruas e bêcos de Lisboa as notas tristes e gementes do orfeon da desgraça.

Não é a esmola, por si só, que poderá resolver o problema social. Quem o ignora? Mas quando um mirrado e recurvo carcereiro de capitais, apanhados á miseria indefesa e á leviandade dos filhos-familias, se lhe mostra tão avêsso, chamando-lhe mãe de preguiçosos — quem quizer comer, trabalhe!... — estejamos certos de que ele deseja sobretudo, como diz o nosso Gil Vicente, persistir na *safra do apanhar*, tratando os pedintes como os pasteleiros as môscas.

O meu saudoso amigo, professor e filosofo, que morreu, a colher flôres, num sabado de Aleluia, sempre á espera de que alguma vez chegasse o dinheiro para as obras que remoçariam a sua escola ,tambem costumava epilogar, sobretudo quando a gota o martirizivaa:

— Escusamos de pensar em endireitar o mundo, porque perdemos o tempo e o «latim». Ha-de haver sempre tipos como eu — idealistas e ruminar milagres e maravilhas, no seu buraco — e tipos doutra especie que nunca sonham nem imaginam tarefa que não seja algibeirar, saciar a sua fome de ouro.

Pela maneira como vai o mundo, grandes lutas ha que travar ainda para que a iniquidade encolha as garras. Convém não perder a fé na bondade e na justiça, porque, se a duvida ou o desanimo nos entram no coração, não ha semente que germine nem pensamento que frutifique.

— Prometi-te uma nota de mil escudos. Mas como são feias, dou-te uma de quinhentos, porque são muito mais bonitas...

O *DIARIO DE LISBOA* afirmou que o govêrno francês, da presidencia de Laval, pretendeu, através de tudo, defender o principio do equilibrio das contas publicas, acrescentando que a França encontra sempre, nas instituições que a regem, recursos proprios a enfrentar todas as dificuldades e a conjurar todos os perigos.

A *Voz*, comentando as afirmações do *Diario de Lisboa*, diz que elas não são perfeitamente exactas, que a França não conseguiu defender o equilibrio das contas publicas dos maleficios da irresponsabilidade parlamentar, e que o *deficit* do orçamento francês está em dois milhões de francos.

Os numeros exactos representativos da previsão de contas do Estado francês, são estes: receitas, 50 643.486 395 francos; despesas, 50.640.509.352 francos; excesso calculado das receitas sôbre as despesas, 2.977.043 francos.

O *Diario de Lisboa*, quando escreveu que o sr. Laval pretendia, através de tudo, defender o principio do equilibrio das contas, afirmava uma verdade. Outro não foi o proposito dos discursos e das intervenções parlamentares do chefe do govêrno francês.

Os factos vieram demonstrar que os seus esforços não foram baldados, que o equilibrio orçamental se manteve e que a França encontrou, mais uma vez, nas instituições parlamentares recursos proprios a enfrentar a dificuldade que podia representar um acrescimo no seu orçamento de despeza.

Entretanto, e para completo esclarecimento do caso, não é talvez indiferente acrescentar que os capitulos do orçamento de despesas cujas verbas a camara dos deputados desejaria vêr aumentadas eram os dos seguintes serviços: pensões de reforma, assistencia a velhos, gratuidade do ensino, adiantamentos a professores.

* * *

OS jornais espanhois informam que o tratado comercial secreto entre a Italia e Espanha foi descoberto depois do Govêrno Berenguer ter verificado que a Italia gozava, em relação com determinadas industrias, dum regime aduaneiro demasiadamente favoravel. Automoveis, sedas e outros produtos pagavam metade do que os de outras nações europeias, em condições de excepção lesivas para outros paises e para a Espanha. Propôs o respectivo ministro a elevação das tarifas aduaneiras para a Italia, e foi então que se descobriu o tratado secreto assinado por Mussolini e Primo de Rivera.

* * *

FORAM nomeados vogais suplentes do Supremo Conselho de Administração Publica os srs. drs. Sampaio Duarte e Torgal Roque.

* * *

FOI transferido para o lugar de juiz de direito da comarca de Quelimane o sr. dr. Sebastião José Ribeiro.

Da Costa Azul

O convento de Maeterlinck não será casino de jogo

NICE — Março — O conhecido escritor Maurice Maeterlinck, que adquiriu nos arredores de Nice um velho convento, negou-se terminantemente, apesar das optimas propostas e ofertas que recebeu, a cede-lo para Casino de Jogo. A ideia de Maeterlinck é, ao contrario, transforma-lo num sumptuoso castelo que deverá servir-lhe de residencia permanente. O nome que lhe dará será «Castelo Orlamonde» — nome que é muito apropriado, pois o convento encontra-se afastado do mundo na cuspide do Monte Baron, que se eleva entre Nice e o porto comercial Villefranche, directamente no Mar Mediterraneo.

Aos visitantes não se lhes permite ver mais do que uma parte do Convento que tem numerosas divisões talhadas nas rochas. Em lugar da antiga igreja d oConvento pensa Maeterlinck construir um scenario ao ar livre em forma de anfiteatro, o qual terá por fundo o mar, o ceu azul escuro, os Alpes e seus prolongamentos com olivedos e laranjais, e por ultimo a cidade de Nice.

Maeterlinck reservou como quarto de trabalho para si uma das celas dos monges. O seu desejo é conservar essa cela fria e singela tal qual está. Pela janela nada mais se avista que mar e ceu e no quadro que forma o rectangulo da janela em questão aparece de vez em quando a branca silhueta dum barco á vela. E' ai que Maeterlinck pensa escrever uma nova obra em três volumes. — (United Press)

DESPORTOS

O Campeonato da Europa

de hockey em patins

Pode classificar-se de auspiciosa a estreia que a «équipe» portuguesa de «hockey» em patins realizou no Campeonato da Europa.

A selecção alemã, que é das melhores que disputam esta importante competição, possui uma forte linha avançada, e portanto o resultado alcançado pelos bravos rapazes a quem foi confiado o encargo de defender as côres portuguesas só nos pode honrar.

Se compararmos o «score» agora alcançado com o do ano passado, facilmente concluimos que as palavras esperançosas de José Prazeres, na partida da «équipe», tinham razão de ser. Que, de resto, isso unicamente deve encher de alegria todos os desportistas.

Quem mais se distinguiu foi o avançado centro alemão Walker, e no «team» português Prazeres e Adão, que foram os marcadores dos «goals» juntamente com Leonel.

A exibição da «équipe» nacional agradou a todos. O jogo, vivo e cheio de entusiasmo dos portugueses, foi sublinhado constantemente pelos aplausos do publico.

CASA DE SAUDE DE BENFICA
Rua de Duarte Galvão, 54 — Telefone Benfica 65

ABADIA
Café Restaurante
Depois de grande transformação e com nova gerencia, reabriu o Café Restaurante Abadia, com o mais original serviço de restaurante a moda do Porto.
Casa de Chas, pastelaria e serviço de Bar.
Admissão reservada. Pessoal habilitado.
Preços reduzidos
36, P. Restauradores, 49 - Telef. 26300

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATRO E CINEMA

"O Milhão", de René Clair

O cinema sonoro começa, enfim, a marcar uma acentuada tendencia para se afastar do teatro. Já não era sem tempo. O abuso da filmagem de operetas e de quadros de revista mais ou menos sumptuosos com que os produtores americanos ameaçavam subverter o gôsto pelo cinema, provocou na Europa uma reacção benefica que começa a produzir os seus efeitos. E os proprios americanos, que sabem aproveitar as ideias inteligentes, adaptando-as ao sentido puramente comercial da sua produção, serão certamente os primeiros a arripiar caminho, seguindo a tendencia manifestada pelo mercado europeu.

Desde que o cinema lançou mão duma arma tão poderosa como é a reprodução do som, complemento natural da imagem, toda a gente viu que se abria diante dele um mundo novo de possibilidades, que os incredulos supunham limitado e os crentes continuam a considerar inesgotavel. Nós pertencemos ao numero dos que acreditaram no cinema sonoro.

Confiámos sempre em que depois duma fase experimental, caracterizada pelas naturais hesitações duma arte que não conseguira ainda definir-se, libertando-se da influencia perniciosa do teatro musicado, o cinema sonoro havia de proclamar a sua independencia, descobrindo uma «maneira» nova que o impuzesse como uma arte definitiva.

Felizmente, a revolução libertadora está-se operando e é a França o país donde parte o exemplo que ha-de servir de ensinamento ao mundo cinematografico.

Quando vimos *O Caminho do Paraiso*, que bem pode considerar-se o filme precursor da nova «maneira», não nos foi dificil perceber que ia passar-se qualquer coisa de novo no mundo da tela. Era uma revelação. O cinema sonoro encontrara a formula inicial do genero que melhor lhe convinha, o ponto de partida para um ciclo aureo de renovação, a que tambem podem chamar, se lhes aprouver, a sua fase de reabilitação.

O ultimo fonofilme de René Clar confirma todas as provisões que se tinham feito. Estamos em face duma obra-prima da cinematografia francesa.

As admiraveis qualidades que René Clair demonstrara já no seu primeiro fonofilme, *Sob os telhados de Paris*, confirmam-se agora plenamente e da maneira mais brilhante que se pode imaginar.

O Milhão é uma obra definitiva. Reune tudo quanto é necessario para um agrado absoluto. Nunca a parte musical colaborou tão intimamente com a objectiva do operador para a realização um todo harmonico, indivisivel, perfeito.

De uma simples anecdota, que tem os seus pontos de contacto com um *fait-divers* recente da vida portuguesa, René Clair extraiu uma obra admiravel, cheia de espirito, polvilhada de subtileza, imbuida de intenção, amavel, graciosa, pitoresca e animada dum sentido novo, dum sentido inteligente da orientação que o cinema deve tomar.

A representação, á cabeça da qual figuram Annabella e René Lefebvre, contribuiu com a homogeneidade do seu esfôrço e com a notavel compreensão duma arte que procura impôr-se pela sobriedade dos seus processos para o primoroso conjunto que *O Milhão* nos oferece.

O dialogo em francês, gravado com uma notavel perfeição, torna o espirito do filme acessivel a um publico numeroso. Mas o entrecho é tão claro e a sucessão dos episodios encadeia-se num ritmo tão simples, tão inteligente e tão compreensivel, que tudo se adivinha e nada se perde, bastando a meia duzia de legendas em português que acompanham o filme para que o mais insignificante pormenor não nos passe despercebido.

NORBERTO LOPES

"Amor de Perdição"

Com a primeira representação, pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, da peça «O Amor de Perdição», realiza amanhã a sua récita a distinta actriz Maria Clementina.

O dificil papel de «Mariana», da celebre obra de Camilo, que o saudoso dramaturgo

MARIA CLEMENTINA

D. João da Camara teatralizou com mão de mestre, será desempenhado por Maria Clementina.

Dado o valor da festejada, que no teatro ocupa um lugar no primeiro plano das nossas artistas de declamação, a interpretação da «Mariana» deve constituir mais um exito a juntar a tantos que Maria Clementina tem alcançado através da sua carreira.

Lucilia Simões

Lucilia Simões é um nome que, no teatro português, tem sempre o condão de despertar as atenções do publico, por isso que não aparece nunca senão para afirmar uma nova manifestação de Arte, ou uma atitude de Beleza e de Elegancia. E, assim, ele está de novo em foco para o acontecimento teatral da proxima semana, surgindo no cartaz do Trindade, onde a grande artista reaparece na proxima sexta-feira, na peça que ali vai estrear-se, «A Carta», desempenhando o primeiro papel feminino, ao lado de Chaby e de todos os seus camaradas, sendo tambem a tradutora desta obra, que é um grande exito de Paris, na actualidade.

A temporada lirica

Inaugura-se esta noite a temporada de opera no Coliseu. E' um acontecimento a que está ligado o interesse de grande parte da população lisboeta, visto que ao proprio Coliseu se deve a divulgação da musica do drama lirico. A opera de estreia é o «Lohengrin», onde fulgura todo o imortal esplendor do génio de Ricardo Wagner e cuja direcção está confiada ao celebre maestro Federico del Cupolo. Os demais elementos de interpretação deste famoso poema lirico são autenticas celebridades.

Atrás do reposteiro

Por virtude do ultimo decreto sôbre o Teatro Nacional, os artistas contratados dos concessionarios da Casa de Garrett poderão sê-lo apenas, como a lei determina, por cinco dias de trabalho, ou por um mês.

— A festa de Ilda Stichini, que depois de amanhã se realiza no Sá da Bandeira, do Porto, com a peça «O Sapo e a Doninha», de Ramada Curto, está sendo aguardada com grande interesse.

— Realiza-se esta noite, no Apolo, a reaparição do actor Alfredo Ruas, que se estreia ha revista «Toma, Tereza!», interpretando quatro numeros expressamente escritos e musicados.

— Hoje e amanhã, em duas récitas unicas, representa-se no Teatro Nacional a peça «Romance». No sabado, 11, com a primeira representação do original «O Milhafre», de Armando Côrtes Rodrigues, realiza a sua festa á actriz Emilia de Oliveira.

— A revista «O Tareco», em scena no Teatro Variedades, apresenta-se hoje completamente remodelada com varios numeros novos para quasi todos os artistas.

— Victoria Pinillos, de cujo exito no Salão Foz todos estão ainda recordados, vai reaparecer dentro de poucos dias no palco do Teatro Variedades, onde realizará uma temporada, apresentando alguns dos seus mais curiosos trabalhos.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Estreia da coupletista Gomez Mary e da bailarina Rosa Blanca.

COSTA DO SOL
Casino Internacional Monte Estoril
AMANHÃ — Reabertura do serviço diario de Restaurante
Almoços a Esc. 17$50
Jantares-Concerto a Esc. 20$00

Elegancias

Os modernos chapeus de senhora

Inaugura-se hoje, inaugurando ao mesmo tempo a estação de verão, um magnifico estabelecimento de chapeus de senhora que apresenta as mais interessantes novidades no genero.

Instalada num ponto central, no Largo do Calhariz, 5 e 6, a «Arcada da Moda» marcará no meio lisboeta, além de tudo pelas garantias que nos dá o seu proprietario, sr. Carlos Rombert, de ha muito especializado nêste ramo de negocio.

O elegante estabelecimento obedeceu, na sua construção, a cargo do sr. Fiel Martins, e na sua decoração, pelo sr. Albano Cunha, aos melhores processos da arte moderna que consegue a maior beleza dentro da maxima simplicidade.

As senhoras lisboetas podem, pois, desde hoje, admirar, na «Arcada da Moda», os mais lindos e elegantes modêlos de Paris. E, como o novo estabelecimento possui um «atelier» apropriado para a confecção e transformação de chapeus, com a maior rapidez poderão realizar os modêlos que desejem.

O mesmo acontece quanto a luvas, havendo tambem, nesta secção especial, as mais curiosas novidades em meias e artigos de bijutarias e fantasias para senhoras.

Além de vender, a preços absolutamente modicos, tudo quanto possa interessar ás nossas elegantes, a «Arcada da Moda» possui um pessoal habilitado que constituirá uma das bases do grande exito que certamente vai obter.

Já hoje, durante todo o dia, o novo e elegante estabelecimento foi visitado por muitas centenas de pessoas, e estamos certos de que o interêsse publico, longe de diminuir, aumentará á medida que fôrem sendo conhecidos os artigos que ali se vendem e as condições excepcionais dessa venda.

50146706
REUMATISMO E GOTA
Contra estas doenças nada melhor do que o ATOPHAN, remédio que dissolve e elimina o ácido úrico duma maneira sem igual. É de efeito mais enérgico do que os preparados salicílicos e não ataca o coração
ATOPHAN
Tubos de 10 e 20 comprimidos

Habi
O melhor chapeu nas melhores chapelarias!

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
Amanhã
CHÁ DANÇANTE
Orquestra "jazz-band" com o novo repertorio.

No Coliseu

A estreia, hoje, da Companhia de Opera Italiana com o "Lohengrin"

Um grande acontecimento artistico

Lisboa vai hoje assistir a um dos maiores acontecimentos artisticos dos ultimos tempos com a estreia, no Coliseu, da grande companhia de opera italiana que leva á scena o famoso poema lirico «Lohengrin», de Wagner, opera de grande espectaculo que será dirigida pelo eminente maestro Federico del Cupolo e que tem a seguinte distribuição:

Elsa, soprano, Franca Somigli; *Ortudra*, meio sograno, Gabriela Galli; *Lohengrin*, tenor Eltore Parmeggiani; *Federico de Telramonde*, baritono Apollo Granforte; *Henrique, rei da Alemanha*, baixo Giuseppe Flamini, e *Arauto do rei, baritono Eugenio Dall' Argine*.

Com uma esplendida massa coral composta pelos melhores coristas portugueses e italianos, uma grande orquestra de que fazem parte os mais reputados musicos portugueses, uma grandiosa «mise-en-scéne» e um luxuosissimo guarda-roupa, o «Lohengrin» vai ocupar uma pagina brilhante no livro doirado das tradições do Coliseu onde figuram as maiores celebridades liricas que têm passado por Portugal.

PREÇOS POPULARES

Frisas, 90$00; Camarotes de 1.ª ordem, 120$00; Camarotes de 2.ª ordem, 90$00 e 60$00; Fauteuils, 25$00 e 20$000; Geral reservada, 10$00 e Geral, 7$50, estando os bilhetes á venda e abrindo as bilheteiras da geral, para comodidade do publico, ás 4 horas da tarde.

Continua a fazer-se marcações para todas as primeiras representações e para as duas recitas extraordinarias.

Na segunda-feira, em récita da moda, vai á scena a opera de grande espectaculo *Turandot*.

Americo A. Martins

alfaiate

ex-contra-mestre da Casa Pinto & Silveira, L.da, participa aos seus Ex.mos clientes e amigos que se encontra actualmente na

Rua da Prata, 266, 1.º

Telefone 2 0310

onde espera receber as suas presadas ordens.

LOTARIA

DE

Santo Antonio

3.000:000$00

Extracção a 13 de Junho

Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 800$00, decimos a 80$00, vigesimos a 40$00 e quadragesimos a 20$00.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Tarifa de Despesas Acessórias

Serviço combinado com a Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Determinando o Artigo 1.º do Decreto n.º 19.503, publicado no «Diário do Govêrno» n.º 69 da 1.ª Série de 24 do corrente, que transitóriamente sejam consideradas independentes as linhas do Corgo e do Sabor, para os efeitos do que dispõe a Tarifa de Despesas Acessórias, quanto ás operações de transmissão, pelo presente se faz público que a começar em 1 de Abril p. f. e até aviso em contrário, as taxas de manutenção a aplicar aos transportes de serviço combinado com a Companhia Nacional de Caminhos de Ferro, cuja transmissão de uma a outra Empresa tenha de ser feita nas estações de Régua ou de Pocinho, serão as que de um modo geral se prescrevem nas condições especiais n.os 2 e 3 do parágrafo 6.º do Artigo 3.º da Tarifa de Despesas Acessórias em vigor desde 15 de Outubro de 1928.

Fica assim modificado o que a êste respeito se determinava no Aviso ao Público A n.º 187 de 27 de Setembro de 1928.

Lisboa, 27 de Março de 1931.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

962..... 400.000$00

7731	40 000$00
1691	10.000$00
961	1.760$00
963	1.760$00

Premiados com 2.000$00

121 741 1672 1997 2431 2852 3505
5287 5593 6560 7276 7981 8510 8687
8979

Premiados com 1.000$00

58 180 569 657 698 737 1227
1486 1619 2705 3299 3435 3588 3822
4080 4756 5259 5284 5933 6164 6982
7081 7128 7700 7721 7784 7793 8022
8141 8792

Premiados com 320$00

DEZENA

30 64 73 93

CENTENA

105 117 131 150 178 179 189 202 208
213 234 236 242 279 322 363 375 380
383 388 399 414 429 436 437 445 466
467 487 540 544 573 627 630 632 640
690 710 735 743 746 779 808 819 820 822
842 858 865 870 875 890 892 893 901
912 948 954

Os numeros 1 a 1000 não incluídos nesta relação têm o premio de 160$00, por pertencerem ao milhar do numero do premio maior.

MIL

1012 1067 1071 1077 1079 1090 1119
1122 1178 1182 1190 1200 1228 1260
1299 1301 1336 1338 1347 1358 1366
1367 1381 1391 1398 1411 1420 1427
1481 1518 1547 1556 1603 1607 1623
1641 1643 1656 1637 1681 1702 1724
1745 1748 1791 1813 1855 1864 1912
1921 1932 1946 1970 1971 1976 1981
1987 1999

DOIS MIL

2020 2022 2032 2047 2091 2139 2152
2156 2167 2174 2195 2238 2245 2254
2278 2316 2342 2367 2376 2382 2411
2421 2425 2435 2437 2439 2462 2523
2523 2542 2560 2587 2621 2633 2647
2721 2722 2747 2775 2794 2797 2811
2885 2889 2911 2916 2917 2923 2945
2961 2981

TREZ MIL

3008 3038 3091 3098 3104 3109 3133
3138 3151 3153 3175 3196 3210 3217
3227 3242 3249 3253 3269 3310 3313
3320 3325 3371 3381 3382 3433 3434
3438 3448 3471 3601 3632 3640 3653
3734 3769 3776 3838 3842 3847 3852
3904 3913 3943 3975 3984

QUATRO MIL

4072 4115 4143 4149 4153 4160 4165
4168 4172 4187 4230 4246 4248 4257
4260 4276 4297 4302 4306 4319 4323
4340 4344 4347 4374 4395 4406 4417
4424 4427 4434 4446 4458 4485 4489
4497 4524 4527 4538 4544 4555 4579
4594 4603 4648 4656 4659 4690 4718
4743 4760 4769 4771 4772 4779 4786
4817 4840 4860 4887 4893 4921 4923
4924 4925 4936 4937 4956 4962 4974
4991

CINCO MIL

5022 5058 5073 5099 5119 5124 5153
5188 5191 5192 5225 5318 5329 5345
5369 5372 5393 5433 5467 5497 5513
5519 5526 5529 5544 5555 5565 5630
5678 5685 5724 5763 5833 5840 5846
5852 5863 5870 5875 5891 5907 5958
5986 5987

SEIS MIL

6016 6040 6062 6066 6067 6099 6128
6147 6156 6163 6167 3184 6191 6195
6196 6197 6200 6205 6228 6262 6271
6279 6286 6288 6298 6321 6331 6405
6415 6427 6435 6500 6511 6515 6562
6602 6627 6660 6686 6692 6700 6703
6767 6773 6800 6822 6866 6877 6904
6935 6949 6962

SETE MIL

7012 7013 7040 7048 7072 7098 7103
7146 7188 7236 7267 7281 7314 7367
7390 7399 7407 7422 7431 7451 7464
7467 7508 7539 7556 7558 7576 7584
7627 7636 7645 7668 7696 7703 7761
7768 7780 7781 7809 7823 7827 7854
7884 7893 7900 7922 7939 7949 7951
7967 7983 7997 7998

OITO MIL

8013 8037 8061 8074 8083 8118 8130
8145 8153 8160 8182 8186 8190 8212
8220 8224 8244 8248 8271 8292 8293
8296 8300 8324 8329 8338 8340 8358
8369 8427 8452 8473 8484 8496 8517
8527 8540 8575 8579 8603 8624 8672
8693 8723 8732 8751 8756 8784 8836
8849 8882 8885 8908 8920 8949 8969
8983

Os numeros terminados em 2 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

PASCOA

Brinde aos leitôres

Recortando êste coupon e apresentando-o em qualquer dos **100** depositos da **Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca** e **Val do Rio** têm direito a adquirir uma garrafa de vinho velho **LICOROSO DE PORTUGAL,** pela quantia de **4$00.**

Isidro Silva

Café Chave d'Ouro, L.da

ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.

Tauromaquia

A corrida de amanhã no Campo Pequeno

Se Enrique Torres não estivesse, já de há muito, reconhecido como um dos «azes» do baralho taurino, bastaria agora o seguinte comentario critico que no «Madrid Taurino» deste ano, excelente revista d etouros, se lê acompanhando varias gravuras do toureio do grande artista valenciano:

«O que executa com os touros faenas tão cheias de arte, valor e dominio como estas aqui reproduzidas e outras muitas que poderiamos apresentar não podia deixar de ser um artifice do toureio.

«Enrique Torres castigado com excesso pelos touros, teve que deixar de tourear um bom numero de corridas; mas, ao voltar ás arenas depois de cada colhida grave, longe de mostrar-se ressentido, apresentou-se mais valente ocupando com brio o seu lugar, continuando seus triunfos.

«Isto só fazem os artistas que possuem um valor a toda a prova, um dominio completo da profissão e um entusiasmo grande por ela.

«Enrique Torres, nascido em Valencia, mas com a sua educação toureira completada em Sevilha, reune a fina arte dos toureiros da cidade das flores e o estilo alegre e preciosista dos nascidos na Andaluzia.

«Os publicos de Espanha e da America têm sido testemunhas da arte que Torres desenvolve nas arenas.

«Para este valenciano o toureio não tem segredos, uma vez que domina de uma maneira irrepreensivel todas as sortes, com o capote é um dos toureiros que melhor taureiam na actualidade; bandarilheiro facil e artista: «muletera» alegre e dominador; e possuidor de grande dominio na sorte suprema».

Em face desta apreciação, é justissimo dizer-se que o nome de Enrique Torres é, só por si, um valor maximo no cartaz da corrida de amanhã, primeira do ano no Campo Pequeno

O Fado

Hoje á noite no Salão da Jansen, ás 21 horas, com Programa-colosso.

O maior acontecimento da lusa trova até hoje levada a efeito.

Entre outras estrelas tomam parte Maria do Carmo e Ercilia Costa.

Grande Pensão Romero

que é Nova Pensão Camões

Praça Luiz de Camões, 27, 4.º

TELEFONE 2 2911

Onde se respira ar puro, quartos espaçosos e higienicos, sem luxo, mas com muitissimo asseio, bom serviço de mesa e cozinha. Serve-se comida aos domicilios, fornecem-se banquetes nas suas instalações com escolhidos menus com os melhores cozinheiros de Lisboa; tem salão de baile e piano.

Recebem-se comensais a preços reduzidos.

OS

Vinhos do Porto

da Casa

MORGADO

Um excelente presente para as festas da Paschoa

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de José Pedro de Sousa, chefe de secção do Serviço de Fiscalização e Estatistica, contribuinte n.º 225, á pensão de sobrevivencia por êle legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimento de Elisa Maria Morera de Sá e Sousa e Berta, viuva e filha solteira.

Findo êste praso, será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 12 de Março de 1931.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

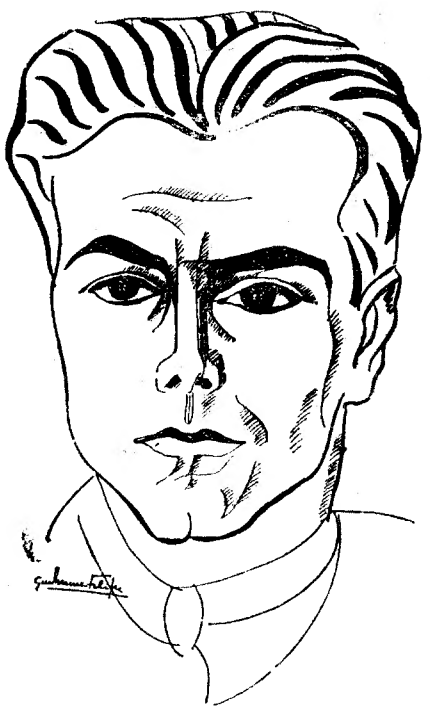
BERTRAND
IRMÃOS, L.DA
GRAVADORES
IMPRESSORES
T. CONDESSA DO RIO-27

UM ESTABELECIMENTO MODELAR

A Casa de Saude de Benfica

é um admiravel lugar de repouso

que possui instalações modernas e apropriadas para o tratamento dos doentes



DR. LOPO DE CARVALHO
director da Casa de Saude de Benfica

Os portugueses, mesmo doentes ou fracos, e ainda que tenham os indispensaveis recursos, não são grandes entusiastas pelas Casas de Saude. Na sua maioria, só as frequentam quando se torna necessario submeterem-se a qualquer operação, e os que têm necessidade de entrar numa Casa de Saude e são ricos, vão... para o estrangeiro.

No entanto, ha em Lisboa, a dois passos do electrico e a dois quilometros do centro da cidade, uma Casa de Saude magnifica, construida especialmente para o fim a que se destina, num local maravilhoso, não só pelas suas condições de salubridade, mas pela paisagem que se oferece aos olhos.

Fica esse local ao fim da Rua Duarte Galvão, num sitio a que os antigos chamavam «Santo Antonio da Convalescença». E, á roda do edificio, construido segundo o modelo das mais modernas Casas de Saude do estrangeiro, ha um parque de 30.000 metros quadrados, com eucaliptos, acacias e ou- do Norte por uma pequena elevação de tras arvores, ficando a séde defendida terreno.

Medicos e doentes que por lá têm passado, ou simples visitantes, são unanimes em afirmar que a Casa de Saude de Benfica acumula tais qualidades que se impõe como o estabelecimento ideal, superior, mesmo, a muitas das mais famosas Casas de Saude estrangeiras, pois é dificil encontrar zona com um clima tão suave e regular como o de Lisboa e com um sol como o nosso.

Não contentes, ainda, com as suas esplendidas condições, os proprietarios da Casa de Saude de Benfica remodelaram-na completamente, introduzindo-lhe grandes melhoramentos.

Desses melhoramentos, devem destacar-se as enormes e admiraveis galerias de repouso, situadas nos extremos do edificio, que oferecem o maior conforto, tendo as melhores condições de higiene.

Estando dentro da cidade, a Casa de Saude tem a enorme vantagem de ficar em pleno campo. Das suas galerias e dos seus quartos, expostos ao sul, disfruta-se uma vasta paisagem, limitada pela colina de Monsanto, que a abriga da neblina do Tejo, permitindo-lhe ter um ar purissimo, uma atmosfera seca e uma intensa insolação.

A fachada principal do edificio, voltada ao sul, tem 30 metros, e os alicerces ocupam uma superficie de 300 metros quadrados.

A entrada para a Casa de Saude

No rés-do-chão, fica a sala de estar e a sala de jantar, ambas num estilo moderno e com todas as comodidades exigidas. Junto á copa, procede-se á lavagem e á desinfecção de louças, copos e talheres, feitas sempre com todo o cuidado, como os proprios doentes pódem verificar. E, ha, além disso, no mesmo pavimento, as diversas instalações dos serviços internos.

Os aposentos destinados aos hospedes e aos doentes ficam no primeiro andar e no segundo, sendo na parte norte o consultorio, o gabinete de tratamentos, as copas e os quartos de serviço e havendo nos extremos as confortaveis e amplas galerias de repouso.

Todos os quartos têm luz electrica, sistema especial de ventilação e de aquecimento central, permitindo uma temperatura média permanente de 15.º centigrados.

Não só pelas excepecionais condições do edilicio, como pela educação do pessoal, reina sempre nesta Casa de Saude um silencio quasi absoluto, condição indispensavel para o perfeito repouso.

As salas de operações, modernissimas e cheias de luz, estão instaladas entre o primeiro e o segundo andar, sendo o chão de mármore.

A instalação da cosinha mereceu tambem a maior atenção porque todos sabem como é desagradaevl o cheiro resultante da preparação dos alimentos. Por isso, foi construida isoladamente do resto do edificio.

Todas as paredes, os pavimentos, as louças, os talheres, os copos, etc., sofrem uma rigorosa desinfecção, bem como as roupas, estirilisadas pelo vapor a alta pressão e lavadas e engomadas mecanicamente, por meio de maquinas modernas e proprias, agora importadas da Belgica.

Tudo contribui para dar ao doente a impressão de que, longe de estar num local destinado a enfermos, se encontra numa estancia deliciosa. Assim, além da paisagem, do bom ar, ha permanentemente um ambiente simpatico vendo-se flores em todos os quartos e em todas as salas.

Uma das galerias de repouso

Os alimentos são escolhidos, variados e fortificantes, dividindo-se por quatro refeições, e sendo fornecida, sem aumento de preço a dieta indicada pelos clinicos.

A Casa de Saude de Benfica é dirigida pelo ilustre professor dr. Lopo de Carvalho, e tem como médico interno o sr. dr. Nuno dos Santos, que reside no estabelecimento. Mas quasi todos os medicos de Lisboa enviam para lá doentes, seja para operações, seja para outros tratamentos. E qualquer doente póde escolher para seu medico assistente o clinico que entender, sendo-lhe dadas na Casa de Saude todas as facilidades necessarias, e havendo três enfermeiros que tomam a seu cargo as prescrições e indicações do medico do doente. O medico interno prestará todos os serviços de urgencia e os que lhe indicar o medico assistente do enfermo.

Um detalhe que convém fixar: São admitidos, na Casa de Saude de Benfica, os doentes de medicina interna não contagiosos; os que necessitem de qualquer intervenção cirurgica, e as pessoas fracas ou esgotadas que desejem submeter-se a uma cura de repouso num clima de planicie. E' recusada a admissão aos doentes atacados de alienação mental e aos doentes contagiosas, exceptuando-se os que necessitem de qualquer intervenção cirurgica, havendo para eles três quartos especialmente reservados.

A pensão oscila entre 60 e 100 escudos, incluindo quarto, alimentação luz, aquecimento e serviços de enfermagem, fazendo-se descontos a quem permanecer durante mais dum mês.

Em resumo: os portugueses têm, em Lisboa, a dois passos do electrico e a dois quilometros do Rossio, uma Casa de Saude magnifica, especialmente construida para esse fim, em condições que rivalizam com as dos melhores estabelecimentos estrangeiros do genero.

BANCOS DE PIANO

Estantes para musicas
Januario Nunes & C.ª (F.os)
108, Rua dos Retrozeiros, 110
LISBOA

JAZIGOS

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A super-produção sonora
MOCIDADE ARDENTE
com Joan Crawford, Rod la Rocque, Douglas Fairbanks J.or e Anita Page

A Cidade

Tratamento da bôca e dentes
— sem dôr — colocação de dentes artificiais pelos processos mais modernos
DR. HEITOR DE CARVALHO
Avenida da Liberdade, 85, 1.º-D.to
Telef. 2 7573

Chá das cinco

Por musica

A temporada de concêrtos foi fertil na importação temporaria de solistas estrangeiros, com aprazimento dos amadores de musica porque a arte não tem patria e o que a todos interessa é o conhecimento dos melhores, dos consagrados pela critica universal. Mas — e aqui é que nós desafinamos do tom geral — enchendo-se as salas nas audições de estrangeiros, foi desolador o aspecto das mesmas nos concêrtos de nacionais apenas, o que se nos afigura desconcerto, desproporcionado e lamentavel.

E é contra isto que protestamos, ainda que em tom amavel, no tom proprio do «chá das cinco» e tal como já protestámos num autentico chá a que assistiam algumas frequentadoras de concertos elegantes... estrangeiros.

— Qual prefere—preguntaram-nos — o Rubinstein ou o Brailowski?

— Prefiro o Marcial e o Barréra — respondemos, iludindo a resposta no terreno tauromaquico...

—Não brinque!—protestaram, ofendidas...

— Não brincarei com Vocês, mas brinquei com o Rubinstein, em Madrid, ha muitos anos. E lembro-me de o ter ouvido no piano dos «Burgaleses», de madrugada e após agitada noite, interpretrar Falla e Albeniz...

— Como nós o ouvimos no Tivoli!

— Melhor, muito melhor, e melhor que Vocês ouvi o Tomás Teran tocar na intimidade a «Dança Ritual do Fôgo», do «Amor Bruxo» dêsse grande bruxo que é o granadino Manoel de Falla. Mas...

— Mas...

— Mas entendo que Vocês exageram ao afirmar que foi preciso cá vir o Brailowski para ouvirem Chopin no piano, porque, sem diminuir o vosso admirado estrangeiro, grandes pianistas portugueses nos maravilharam já com as polcas, as mazurkas e as sonatas do divino, como Mestre Viana da Mota, ontem, e sempre, e Varela Cid, depois de amanhã. E é isto que se não deve esquecer, para que haja concêrto e harmonia na familia musical...

ROGERIO PEREZ

ADELINA ABRANCHES
VAI TER HOJE UMA CARINHOSA CONSAGRAÇÃO QUANDO REAPARECER NO AVENIDA

ADELINA ABRANCHES

—Não se assuste, não é uma entrevista!

Adelina Abranches, a artista genial a cujo valor vai prestar-se hoje á noite uma homenagem condigna, quasi empalideceu de medo quando o jornalista lhe surgiu ha pouco no bufete do teatro Avenida, onde Maria Sampaio e os tradutores do «Fiel Amigo» estavam a dar os ultimos retoques na peça de estreia da Companhia.

Ralael Marques, a ensaiar uns oculos de vêr pôr cima e uma cabeleira de deputado careca, entrou em scena tambem. Vieram outros senhores, actores que a gente conhece, e afins da familia teatral que o publico ignora por viverem sempre do lado de lá dos bastidores, e deram todos em falar ao mesmo tempo, as conversas a misturarem-se em confusão de barafunda.

Adelina tomava leite e comia «sandwiches» para fingir que almoçava, pois, na azafama do ensaio geral, esquecera-lhe em casa esse pormenor indispensavel.

Declarado o seu horror e o nosso pelas entrevistas em que se costuma pôr á prova na hora menos propria a memoria dos artistas teatrais, a fim de que eles nos digam em cinco minutos o que se passou na sua vida inteira, chegou-se depressa e facilmente a um acordo amigavel, substituida a formalidade banalizada das preguntas e das respostas por uma conversa desprendida de amigos.

Adelina conversou. E tão bem, tão sinceramente, com tanta graça, com tanta frescura, que nós até julgámos que a estavamos vendo no palco a representar. Prodigiosa artista esta, que consegue fazer da scena um prolongamento da vida, para nos dar sempre, quando finge e quando não finge, a impressão nitida da verdade!

—Mas... não faz diferença nenhuma!

—Se é verdade sempre, quando se sente o que se diz... Tenho 65 anos, e...

—Nem toda a gente acreditará...

—Acredita, porque se vê e porque o digo eu.

Acreditámos tambem, porque o dizia ela e porque o Fernando, um petiz encantador que é seu neto, apareceu a servir de testemunha.

Tem pouco mais de meia duzia de anos o pequenito, e já fala de cadeira em assuntos teatrais.

Quando se estava ontem a ensaiar a peça nova, surgiu a certa altura um bico d'obra numa scena. Adelina tinha que falar ao telefone na presença dos demais comparsas sem que eles dessem por isso.

Como ha de ser? Como não ha de ser?

—Olhe lá, ó avozinha, ponha uma rima de livros em cima da secretaria! —opinou o Fernando lá do canto duma friza. Lá na escola é assim que eu faço quando quero brincar ás escondidas do professor.

A artista, a poucas horas da homenagem impressionante que Lisboa vai prestar-lhe e da primeira representação da peça que ficará a marcar para ela mais uma noite grande de gloria, só tem uma preocupação: a preocupação dos seus nervos.

—Compreende... vibra-se muito nestes momentos em que a amizade de uns, o carinho de outros e a bondade de todos nos fazem pensar na pobreza do nosso agradecimento para a gratidão a que nos obrigam.

— Só lhe fazem justiça glorificando-a.

—A's intenções, sim. Consagrei-me á minha Arte, e tenho procurado sempre servi-la com o entusiasmo e com a sinceridade que só se põem nas dedicações verdadeiras. Se mais não faço é porque mais não posso.

Chamaram-na para o ensaio geral. E Adelina Abranches, que estava a fingir que almoçava, deixou o almoço fingido em meio para não roubar tempo á obrigação do Teatro, ás exigencias da sua Arte.

Momentos depois a artista, que nos parecera pequenina, enchia, sósinha, o palco todo do Avenida.

Tinha começado a representar.

Cuidado com as crianças!

Na rua das Damas, 10, 1.º, dir., caiu hoje da janela á rua o pequeno José Maria Marques, de nove meses, que recolheu gravemente contuso ao hospital de S. José.

Viajantes

Com demora de três dias, seguiu esta manhã para Lagos, acompanhado de sua esposa, o sr. general Le Rond, antig ajudante de campo do marechal Foch.

Proezas de gatunos

A sr.ª Maria Montevideu Bernardo, residente na rua Joaquim Bonifacio, 10, cave, apresentou queixa na Policia de que os gatunos, aproveitando a sua ausencia, arrombaram a porta da escada, roubando-lhe as roupas e objectos de ouro que tinha em casa.

A policia foi encarregada de descbrir os gatunos.

—João Dias da Conceição foi surpreendido em flagrante delito, quando roubava uma carteira e varios objectos de ouro, ao sr. Alberto da Cunha.

O gatuno foi preso e enviado ao Torel.

Casos do dia

Contrabando

A Camara de Vila Real protesta contra o atrevido e constante contrabando de artefactos estrangeiros que se faz pela fronteira norte. E apresnta duas razões que justificam de sobra o seu protesto: os prejuizos que sofrem com tal facto as industrias nacionais e a diminuição de receitas fiscais, provocada pela introdução clandestina em Portugal, dos referidos produtos.

Têm toda a razão os homens que hoje dirigem o municipio da mui nobre e antiga cidade de Vila Real. E, se nos ocupamos do caso, é, não só para aprovarmos inteiramente a sua atitude, mas para salientar que o caso para que chamam a atenção do Governo não é apenas um caso local, nem um caso do dia. E' um caso geral, e um caso... de todos os dias.

Efectivamente, o contrabando—que sempre existiu no nosso país—tem-se desenvolvido progressivamente, a ponto de constituir já hoje uma instituição nacional.

Apesar das rigorosas medidas aduaneiras e fiscais, todos os dias entram no país, sem pagamento de imposto, numerosos artigos estrangeiros. Por que maneira? Por todas as maneiras. Existe desde o contrabandista que atravessa a fronteira, carregadinho, entre dois postos da Guarda Fiscal, até á elegante que vai vinte vezes no ano a Paris, saindo só com um vestido usado e voltando carregadinha de boas roupas, de ricos casacos, como se fôsse para si.

Prejudicam-se, assim, simultaneamente o Estado, o comercio e a industria.

Torna-se, pois, necessario que as autoridades reprimam rigorosamente, dentro da medida do possivel, esse contrabando. Mas, como o exagero é uma planta nacional, é bom que quem decretar as indispensaveis providencias não se esqueça de recomendar inteligencia e prudencia na sua execução— não vá tornar-se justo e necessario, passados poucos dias, que reclamem mais liberdade aqueles que, como nós, apontam os inconvenientes do contrabando e a urgencia de o reprimir...

Repouso . . .

O sr. Jorge Campelo, proprietario de extensos terrenos em Albarraque, teve a gentil ideia de oferecer, a pedido da sr.ª D. Judite Maggiolli Serra Ribeiro, o local para a Caixa de Previdencia do Sindicato dos profissionais da Imprensa de Lisboa construir uma casa de repouso para jornalistas.

Aqui deixamos expresso o nosso agradecimento. Realmente, poucas profissões necessitam tanto de assegurar o repouso dos que as desempenham como a imprensa.

Já está dito e redito—e só admira que ainda não estejam todos convencidos disso—que a Imprensa queima rapidamente as energias dos que a ela se dedicam. Muito ganhariam os jornalistas, o publico e as proprias emprezas, proporcionando aos que têm por missão informar e orientar a opinião, a par do conhecimento de novas terras e de novos aspectos, um repouso periodico. Só quem nunca trabalhou em jornais ignora como alguns dias de excursão ou de repouso transformam rapidamente a disposição, a iniciativa, a energia do jornalista, aumentando-lhe a vontade de trabalhar, o optimismo, a saude fisica e moral.

Bem hajam, pois, aqueles que, dentro ou fóra da Imprensa, querem contribuir para que os jornalistas, no intervalo da sua luta diaria, ou quando já lhes seja impossivel o trabalho, encontrem um lar amigo, onde não lhes falte, com o pão, a tranquilidade do espirito e do corpo!

UM DECRETO

Ao que nos consta dentro em breve vai ser publicado o seguinte decreto:

«Tendo em atenção o que foi representado pela empresa do Teatro Maria Vitoria, onle está em scena a revista «Zaz-Traz-Paz» um dos maiores exitos teatrais de todos os tempos;

Tendo ainda em atenção os altos beneficios que a revista «Zaz-Traz-Paz» está prestando á população de Lisboa, pela sua graça, movimento e alegria;

Hei por bem outorgar o seguinte:

Artigo 1.º—A revista «Zaz-Traz-Paz» é considerada de utilidade publica.

Artigo 2.º—Fica repogada a legislação em contrario».

Ribeiro da Costa
ENCONTRA-SE em Paris, a fim de adquirir as mais recentes novidades para a proxima estaçãode verão, este conhecido costureiro da Avenida da Republica, 49.

São Luiz
O FILME **O MILHÃO**
Obra-prima de RENÉ CLAIR

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

CONDES
Um comovente drama da guerra, falado
O SARGENTO GRISCHA
Chester Morris Betty Compson

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O SENHOR PRIOR

As amendoas da Pascoa para ricos e pobres

As amendoas têm o condão de recordar aos velhos o tempo feliz da sua meninice e de desenvolver no espirito das crianças o gosto duma tradição que é dôce ao paladar

A contemplação das montras dos confeiteiros é uma alegria para os olhos, durante a semana consagrada ao luto da Igreja e á guloseima nacional

Este leva as amendoas que os outros hão-de comer

A entrega duma ambulancia

ao Hospital de S. José

Com a assistencia do sr. ministro do Interior, efectuou-se hoje, no gabinete do enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa, a entrega oficial de uma ambulancia oferecida pela Liga dos Amigos dos Hospitais.

O sr. coronel Nepomuceno de Freitas salientou, num breve discurso, a acção beneficente daquela Liga, agradecendo a oferta da ambulancia em nome dos hospitais que dirige.

Falaram ainda o sr. ministro do Interior, agradecendo o convite que lhe tinha sido feito para presidir a êste acto, e o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, que agradeceu o auxilio prestado á Liga pelo sr. ministro do Interior e pela Associação dos Lojistas.

Os visitantes percorreram em seguida, demoradamente, as dependencias do hospital de S. José e da Maternidade Magalhães Coutinho.

Cursos de lingua alemã

Encerra-se no dia 8 a inscrição para os três cursos de lingua alemã que, depois das férias da Pascoa, começarão a funcionar na séde do Gremio Luso-Alemão, na rua do Passadiço, 86.

O "Salon" nacional

inaugurou-se hoje

na rua Barata Salgueiro

Ha que fazer o balanço desta exposição á margem da crítica. Primeiro, reunir em feixe as impressões de momento, que ainda vêm frescas das tintas de oleo, humidas de paisagem, de flores, de marinhas, dum ou outro quadro de composição, de arte e daquele pastel,—rarissimos, porque os artistas se vão desinteressando do genero,—e da brancura imaculada dos marmores, nem sempre perfeitos na interpretação do simbolo, no desenho das formas, mas assim mesmo dignos de meditativo recolhimento.

De ano para ano a crítica vai perdendo a sua ferocidade, que não a sua independencia. O seu poder é tão lato que, se não o usar com cautela, pêso e medida, muito em pouco deixará de haver arte em Portugal.

A vida do artista tornou-se hoje um doloroso calvario. Nenhum deles, com os pinceis ou com o barro, pode ganhar, diga-se bem alto e com toda a verdade, o pão quotidiano. Um ou outro mestre, em bom tempo, amealhou talvez uns cobrezitos, que mal lhes dão para viver com relativa independencia, mas outros, os que começam agora, ou vão a meio caminho, têm que paralelizar o seu sonho de arte e de beleza com um emprêgo qualquer, ingrato e mal remunerado.

Quantas vocações, quantos talentos se perdem assim, neste país que não recompensa, nem sequer acarinha a sua «élite» de artistas? Argumenta-se, talvez, com a crise economica, mas antes dela se ter desencadeado, já as artes plasticas, e todas as outras criações da inteligencia humana, tinhám passado a um plano secundario.

E' assim que quando se abre uma exposição, como esta agora da Sociedade Nacional, só os jornais dão conta. O que lá fora seria um grande acontecimento nacional, aqui não passa dum vulgar *fait-divers*, que nãoá interessa o homem da rua, nem o de gabinete. Isto desencoraja os mais fortes. Não ha talento, por mais viril, por mais altivo, por mais singular que resista a este vacuo mortal. Compras, rarissimas; encomendas, nenhumas; galardões, parcos e as exposições abrem e fecham, tendo lá ido apenas duzentas ou trezentas pessoas, dificilmente arrancadas ás vulgares diversões que por aí se exibem.

Tem, pois, a crítica que reagir, reconstruindo o que demoliu, perfilhando o que enjeitou, amparando o que é, verdadeiramente, bom, não se importando mesmo de aumentar os valores sujeitos ao seu exame. Se não fizermos todos isto, e digo-o sem trémulos de voz, á velho do Restelo, dentro de pouco tempo não haverá arte viva em Portugal.

A exposição que se inaugurou hoje não precisa de benevolencia. Pode não ser notavel, mas é simpatica, equilibrada, alegre, com nomes destacantes, firmando obras de vulto, revelações até, uma delas, usando o meu apelido e de que eu não falarei agora, nem mais tarde, por um natural escrupulo, Malhôa, muito grande, e outros, que se iniciam, com talento, segurança, sobretudo, entusiasmo; escolhida representação feminina, — enfim, uma galeria ,que honra os vinte e oito anos de idade deste *salon*, e mais ainda o juri de admissão, que não teve padrinhos, nem sobrinhos, e, sabendo ser rigido, foi justo, duma neutralidade consciente.

Aqui fica a nossa impressão de conjunto, nervosamente tracejada, sem tempo, nem espaço para mais. Devagar, segunda-feira, neste mesmo sitio, o leitor encontrará a crítica. Mas, antes vá vêr a exposição.

ARTUR PORTELA

* * *

O Conselho de Arte e Arqueologia adquiriu hoje, para o Estado, na Sociedade Nacional de Belas Artes, os seguintes quadros: *Raparigas do Marão*, de Mario Augusto; *A Feira de Barcelos*, de Varela Aldemira e *Jardim da Estrela*, de Armando Lucena, tendo conferido á tela *Musicos de aldeia*, de Severo Portela Junior, o "Premio Rocha Cabral„.

* * *

A exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes foi inaugurada ás 15 horas pelo sr. presidente do ministerio, tendo-se feito representar o sr. general Carmona.

O chefe do Govêrno, acompanhado pela Direcção, examinou demoradamente todos os trabalhos, felicitando os expositores. Tanto á sua saída como á entrada, uma orquestra tocou a «Portuguesa».

A missão aerea

que foi á Africa

terminou os seus trabalhos na provincia de Moçambique

A missão aerea, delegada pelo governo e pela Companhia Portuguesa de Aviação, que se encontra em Africa, estudando as futuras linhas comerciais, terminou já os seus trabalhos na provincia de Moçambique, tendo ante-ontem seguido para Angola. E' interessante narrar algumas das peripecias da sua exploração atravez a nossa colonia da Costa Oriental, documentario de alto interesse e pitoresco, que merecia a pena ser filmado, como o têm sido outras expedições congeneres.

A viagem da missão aerea de Tete a Zumbo foi dividida em seis «étapes». A 6 de fevereiro a missão partia daquela localidade, com mantimentos, indigenas, bendas, aparelhos diversos, fazendo 19 horas de viagem. Por vezes, os carros ficavam enterrados nos lamaçais, sendo difícil desatola-los.

A segunda «étape» de Chicôa a Cachomba efectuou-se num dia. Houve que vencer imensas dificuldades, entre as quais a passagem dos rios, um dos quais levou a passar três horas. Os nosos aviadores viram-se obrigados a acampar em plena floresta virgem, pernoitando ali, depois de armadas as barracas e carros de campanha. Ao clarão das fogueiras, para afugentar os animais ferozes, aguardaram o nascer do dia, pondo-se em marcha para Magué. O percurso fez-se em oito horas e meia, á razão de três quilometros e meio por hora. Os obstaculos redobraram, constituidos por varios rios quasi todos sêcos, cujas margens escalavradas pelas aguas são dificeis de transpôr. Recorre-se ao auxilio dos pretos. Dôze para cada carro. Depois apareceu uma região pantanosa, ficando os veículos enterrados até aos eixos. Algumas estradas, mas intransitaveis.

No trajecto para Carinde, que fica na margem esquerda do rio Zambeze, os nossos aviadores fizeram-se transportar em machilas conduzidas pelos pretos, tendo passado o rio numa almadia—um tronco de arvore, sem miolo, que dificilmente se aguentava á superficie das aguas, muito revoltas, com uma velocidade de 15 quilometros á hora. Mais três dias de viagem de Carinde a Pangura e, finalmente, Zumbo atingido no dia 15 de fevereiro, ás primeiras horas da manhã.

No regresso a Tete, a missão utilizou varios meios de transporte, tendo descido, em chata, o Zambeze, desembarcando em Cachombo, seguindo depois em automovel para aquela vila.

IMPRENSA

«Diario da Manhã»

Iniciou hoje a sua publicação o novo *Diario da Manhã*, dirigido pelo sr. dr Garcia Pulido, que no seu artigo de apresentação promete realizar uma obra de reconstrução e de pacificação nacional.

"Modificado o ambiente, escreve o *Diario da Manhã*, varrida a atmosfera de odios e suspeições, a Republica deixou de ser um grito de guerra, um pregão de discordia, para entrar numa fase franca de nacionalização, procurando impôr-se ao respeito e á consideração de todos pelo engrandecimento do seu prestigio".

Qualquer que seja a doutrina politica que o novo colega vem defender, não queremos deixar de lhe enviar as nossas saudações e de agradecer o desejo de leal camaradagem que os redactores do *Diario da Manhã* tiveram a amabilidade de nos enviar.

O arrependimento de um gatuno

O sr. Augusto Mario Calhau queixou-se na Policia de que os gatunos lhe haviam roubado uma bicicleta, no valôr de 800$00. Encarregado o agente Gonçalves de proceder ás investigações, pouco trabalho teve para descobrir o furto, visto o seu autor lhe ter enviado uma carta indicando o sitio onde se encontrava a bicicleta.

Publicações

«Pensamento»

Com a apresentação do n.º 13, iniciou o segundo ano da sua publicação a revista «Pensamento», de divulgação social e scientifica, que vem desenvolvendo um apreciavel trabalho cultural, educativo e social, pelo que tem sido bem recebida em todos os meios.

«Indicador Comercial e Industrial»

Acaba de publicar-se o «Indicador Comercial, Industrial e Profissional», utilissima obra de cêrca de 500 paginas, que fornece ao publico, a um preço relativamente pequeno, todas as indicações de caracter comercial, industrial e profissional, constituindo, portanto, um elemento ndspensavel de nformação.

Propaganda de Cascais

A Propaganda de Cascais pela «Ala Afonso Sanches» editou uma interessante «plaquette» daquela formosissima praia com fotografias dos seus pontos mais pitorescos, dos panoramas e dos monumentos considerados de vizita indispensavel para os turistas.

E' um trabalho a todos os respeitos util e notavel.

Almoço de homenagem

Oferecido pelo grupo dos Carlos, realizou-se hoje, no «Coq d'Or», um almôço de homenagem aos tripulantes do avião «Jorge Castilho», Carlos Bleck e Humberto Cruz.

O almôço decorreu bastante animado, tendo-se trocado afectuosos brindes.

As comemorações da Pascoa

No Gremio de Trás-os-Montes, realiza-se esta noite o anunciado serão artistico dedicado aos socios, promovido pela poetisa sr.ª D. Beatriz Arnut e em que tomam parte distintos amadores.

—Na Liga Naval Portuguesa, efectua-se esta noite um grande baile promovido por uma comissão de senhoras. E' de prever uma grande concorrencia, porque são já poucos os bilhetes que restam.

—O Gremio Alentejano leva a efeito esta noite a primeira reunião familiar deste mês, cuja iniciativa terá continuação nos sabados seguintes. Amanhã, inaugura-se uma exposição de fotografias artisticas do sr. Eduardo Nogueira, com diversos aspectos da Sé de Evora e da feira de S. João.

—Na Casa do Algarve, realiza-se esta noite um sarau seguido de baile.

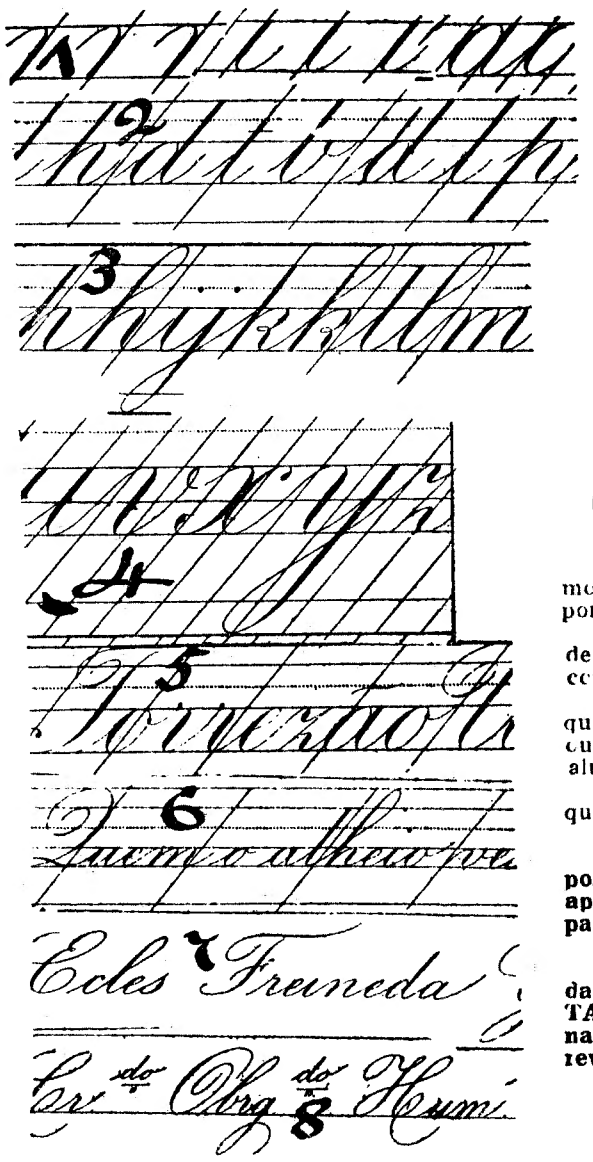
—Na séde do Maria Pia Sport Club, efectua-se esta noite um interessante sarau em que tomam parte diversos amadores.

—No Club Brasileiro recomeçam amanhã as «matinées» dançantes.

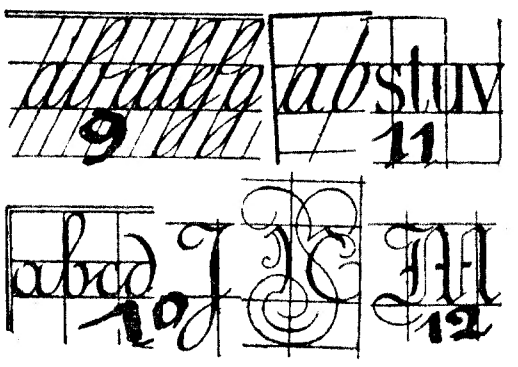
Passageiro clandestino

Nos calabouços do Torel encontra-se preso, á ordem da Policia Internacional, por ter viajado clandestinamente a bordo do «Nyassa», o inglês Isa Eff Mura Agize.

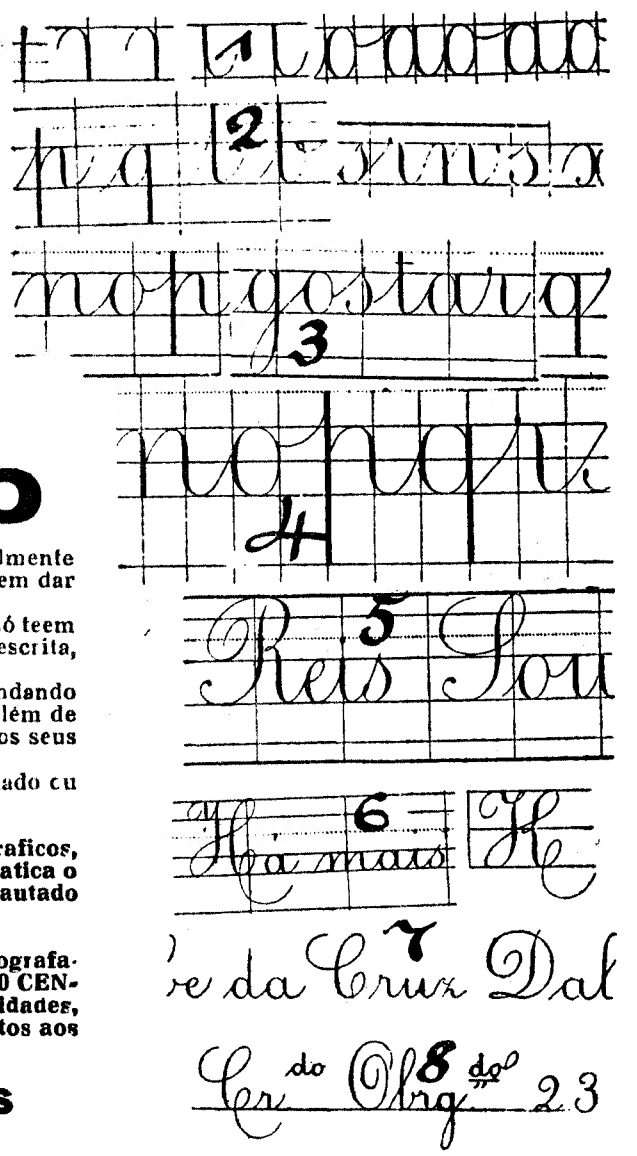
8 Cadernos, de **LETRA INCLINADA**



4 Cadernos, de **LETRA FANTASIA**



8 Cadernos, de **LETRA DIREITA**



CADERNO CALIGRAFICO

GODINHO

Com os 20 **CADERNOS GODINHO**, o aluno vai gradualmente modificando a inclinação e feitio da letra quasi sem dar por isso.

Os professores que adoptam os **CADERNOS GODINHO**, só teem de corrigir e são dispensados de fazer modelos de escrita, como terão de fazer mandando usar papel pautado.

Os directores ou proprietarios de colegios, mandando que os seus alunos usem **CADERNOS GODINHO** obtêm, além de outras vantagens, a de terem a gloria de apresentar os seus alunos a escrever com boa caligrafia

Custa mais barato que o papel almasso liso, pautado ou quadriculado.

Não comprem papel pára os exercicios caligraficos, porque nos proprios CADERNOS GODINHO se pratica o aperfeiçoamento da letra, porque tem linhas de pautado para isso destinadas.

Cada caderno de 16 paginas muito nitidas e litografadas, numa capa cosida a arame e colada, custa 50 CENTAVOS. Remettem-se pequenas e grandes quantidades, na volta do correio, ou entrega imediata.—Descontos aos revendedores.

Edições Paulo Guedes

Arco Bandeira, 76-LISBOA

Estes 20 trechos representam o tamanho exacto da letra. O caderno n.º 9 tem a letra BASTARDA-FRANCESA, o n.º 10, as letras ALDINA e ROMANTICA, o n.º 11, a letra FRANCESA, o n.º 12, as letras GOTICA-CLASSICA e GOTICA.

Bom Leilão

HOJE, Sabado, 4 de Abril, ás 9 h. da noite

Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores.** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.

LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuentes, L.da*

Praça dos Restauradores, 62-68

Telefone 2 0236

Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

LIPARI—Em 20 de Abril, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
FORMOSE—Em 16 de Maio, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS

LUTETIA—Em 19 de Abril
MASSILIA—Em 9 de Maio
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe

Para Vigo, La Palice e Havre
GROIX—Em 22 de Abril

Para Vigo e Bordeus
LUTETIA—Em 7 de Abril

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2026

Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones 2 7345 e 2 7346

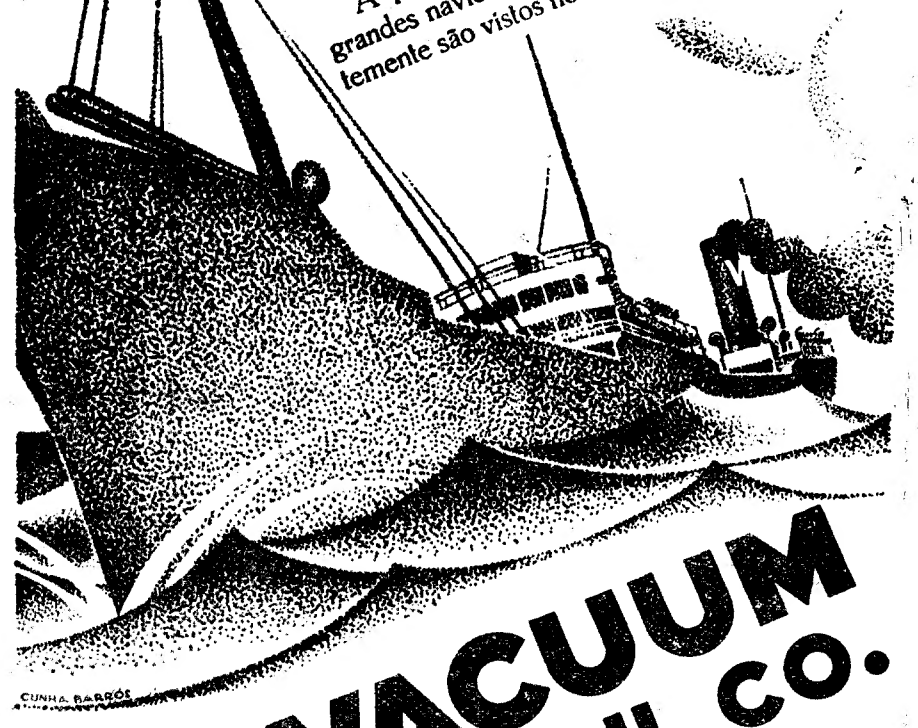
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º-E

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Da refinaria ao SEU automóvel

Após a refinação por processos especiais que lhe asseguram as conhecidas propriedades anti-detonantes, a gazolina Auto-Gazo tem de fazer uma longa viagem até chegar ás bombas côr de laranja.

A primeira parte desta jornada é feita nos grandes navios-cisternas da Vacuum que frequentemente são vistos nos portos de Lisboa e Leixões.



VACUUM OIL CO.

872

De Londres

Os joalheiros andam armados

LONDRES, março—Os joalheiros de Londres não teem realmente razão para andar contentes. De ha aproximadamente um ano a esta parte toda a gatunagem da grande Metropole inglesa dirigiu as vistas para eles. Efectivamente, nestes ultimos tempos, não se passa um dia em que não se dêem roubos descarados nas joalharias de Londres, desses roubos que fazem lembrar os que se dão em Chicago, pelo atrevimento com que procedem os seus autores e pelo facto de sempre conseguirem evadir-se das garras da policia. Estes roubos tornaram-se ultimamente mais dificeis, pelas medidas tomadas pela policia, vendo-se por isso os gatunos obrigados a adoptar outros metodos.

Aparecem individuos vestidos com elegancia nas joalharias, pedem que lhes mostrem joias, e, num dado momento, em que lhes parece que o empregado que os serve está descuidado, sáem em corrida vertiginosa, levando tudo quanto podem apanhar. Na rua, sempre os espera um automovel que desaparece, num segundo, da vista dos perseguidores. A's vezes, enquanto lhes mostram as joias, desaparecem algumas que o ladrão escamoteia, não para as guardar nas algibeiras, mas simplesmente para as engulir. Outras vezes, acontece que o ladrão se apodera da joia e deixa em seu lugar outra falsa, que já, propositadamente, leva consigo, de forma que, ao verificá-las e contá-las, o vendedor não dá pela falta de nenhuma.

Um novo «truc» destes gatunos exige o trabalho de dois, ao mesmo tempo. O primeiro gatuno entra na joalharia, coloca em determinado sitio um pouco de goma especial, a que adapta uma das joias que pretende roubar, de forma que esta fique pendurada. Se se notar a falta dela, a revista que se passe ao individuo suspeito, não dará resultado. Entra depois o segundo ladrão, pede que lhe deixem vêr alguns objectos, e pega dissimuladamente na joia roubada pelo seu companheiro, metendo-a então no bolso.

Todos os empregados das joalharias estão armados de pistolas e lategos de borracha, mas a maioria das vezes não podem fazer frente á habilidade e destreza dos ladrões. A propria policia está sem saber que fazer contra eles. Sabe apenas que os roubos são levados a efeito por dois ou três bandos de ladrões que teem oficinas proprias de joalharia, onde as joias roubadas são fundidas, minutos depois de cometidos os roubos, de modo que á chegada da policia não existe o menor rasto delas. (United Press).

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

para a

Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal

sai no dia 8 de Abril ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 20214

A ARTE E OS ARTISTAS

A estreia dum pintor

Severo Portela Junior

Pede-me alguém as minhas impressões sôbre a obra de Severo Portela Júnior, que êste ano expõe pela primeira vez na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Se a amisade pelo novo artista não atraiçoar os meus bons propósitos, devo já dizer que o caso de Severo Portela Júnior é para mim um dos mais curiosos e notáveis. Conheci-o na Escola de Belas Artes quando êle frequentava a cadeira de escultura: a sua afabilidade, a maneira franca de argumentar sôbre os problemas que nos prendiam ao noviciado das artes cativaram o meu espirito e a êle me ligou a mais sincera camaradagem. Um dia, o meu amigo desaparece de Lisboa, e em vez de seguir para Paris a coçar as calças no café da «Rotonde», encaminha-se para as charnecas alentejanas, pensando talvez como Dostoiewsky: «triunfa de ti e tu triunfarás do mundo».

Na opinião dos colegas, o Severo enterrara-se em Almodôvar ao constituir um lar, cultivando a terra e o amor da familia. Eu nunca o perdi de vista.

De tempos a tempos aparecia na capital para tratar de assuntos da sua lavoura, e, em momentos rápidos, sempre com receio de perder o combóio, subia os quatro andares da minha mansarda para saber novas do mundo abstracto a que chamamos: — vida artistica. Eu repetia-lhe as mesmas coisas e interrogava-o sôbre os seus projectos.

O meu amigo, prometendo na primeira ocasião retomar o fio perdido do seu grande sonho de beleza, declarou-me uma vez que ia entrar afoitamente na carreira da pintura. O barro era para êle uma matéria morta que já se não afeiçoava ás suas visões de esteta.

— Como descobriste em ti essa mudança de processos? — preguntei eu.

— Foi sem dar por isso. Minha mulher possuia uma caixa de tintas entre as suas recordações de solteira, e um dia, por desfastio, abro o velho estôjo e ponho-me a brincar com os pinceis e as côres. Manchei várias tábuas, e na minha frente surgiu um mundo novo que me despertou a vontade infinita de produzir.

Severo Portela Júnior, desterrado na provincia, identificava-se traduzindo as suas emoções no diálogo panteista do homem com a natureza. O artista não se perdera. Já o disse Buffon: «os nossos conhecimentos são os germens das nossas produções». O meu colega, longe dos museus, longe das exposições e da intriga das tertúlias, recolhido, afectuoso e sentimental como um Carriére, educou a sensibilidade nessa introversão que dá aos conhecimentos técnicos a mais bela plasticidade.

Quando há quatro anos admirei os seus trabalhos pictóricos, notei que o escultor desaparecera subitamente. O desejo que o impelira até á Escola de Belas Artes foi demasiado consciente, demasiado calculado, e provocou um êrro de matrícula. Severo Portela Júnior, pela fôrça imperiosa do subconsciente, era pintor; mas foi necessário intervir o acaso para se rasgar o véu translúcido da inspiração.

Com Rodin, succedeu o mesmo em sentido opôsto. O mestre de «L'age d'Airin» ambicionava na sua juventude ser pintor, mas o seu querer tropeça com a dificuldade em adquirir dinheiro para comprar tintas. Experimentou o barro, que o tinha de graça ás mãos cheias, e a graça abundante do génio saíu aos borbotões das suas mãos.

Tudo quanto há de inferior na arte, sucede por nós querermos o que não devíamos querer. Se dessem tintas ao Rodin, teríamos um mau pintor em troca de um bom estatuário. «A razão é proprietária», diz o dr. Marie, «enquanto o sentimento é o locatário». A razão é, de facto, um bom ou mau senhorio, que nem sempre é simpático aos impulsos do sentimento criador, inutilizando hoje o que fizemos ontem, alvitrando para amanhã o que já devia estar consumado.

No entanto, Severo Portela Júnior, duvidando de si, confessou-me o seu receio, ao preguntar-lhe porque não concorria ás exposições. Ele hesitava, temendo a crítica, não fôsse esta apontar-lhe como um anátema a influência de que a sua obra se ressentia. Columbano será o nome que todos vão pronunciar em frente dos sete quadros do novo artista, mas um tal facto, a meu vêr, não condena o fenómeno.

As influências são a prova vital da nossa existência e nunca uma quebra de personalidade. A influência não é imitação, porque imitar é falsificar. Pela influência educamo-nos, e pela imitação prevertemo-nos. Todo o universo é uma influência asteróide, originando novos mundos, novas fôrças que se aproximam e se cruzam vencendo o tempo e o espaço.

A originalidade não existe?

Deve existir. Todos somos originais desde que haja uma verdade para agitar a verdade adormecida no interior das nossas almas. Os talentos carecem de um ponto de apoio para actuar com resultado a alavanca do espírito.

Há no Louvre uma pequena tela representando uma mulher a tocar piano, que, pelo estilo e pela factura, me surpreendeu a ponto de exclamar:

— Um Columbano, aqui?

Aproximei-me, e a assinatura dizia: Manet.

O nosso grande pintor, que já albergava no cérebro a sua razão de ser, teria dito ao contemplar a pequena obra do Louvre: «Não tenho culpa de que Manet se antecipasse a mim». E lançou á tela o que todos nós admiramos no Museu de Arte Contemporanea.

Severo Portela Júnior, que nos surpreende agora com as produções expontaneas da sua arte, também poderá dizer, sem mêdo, á crítica:

— Não tenho culpa de que um grande mestre nos legasse essa obra prima chamada «O concerto de amadores». E, sem mais delongas, ousou pintar a filarmónica de Almodôvar, num dos seus mais facundos concertos. No quadro «Músicos de aldeia» do meu ilustre camarada, a influência columbanica é evidente e revela-se em pinceladas de fulguração ruidosa.

Uma séria análise poderá descobrir em todo o seu conjunto algumas falhas de composição. A cadeira onde repousa o maestro interceptou a perspectiva da mesa. Há um abuso de vermelho nas mãos calejadas dêsses homens fazendo música e que não dispensam o vinho para arrancar harmonias a instrumentos tão rudes. As cabeças agrestes na expressão do desenho respiram o meio onde actua gente pacifica e bem intencionada. Êsses retalhos de solida pintura, que se impõem pelo impeto das marcações, acima de quaisquer defeitos (a discussão não estabelece principios para os defeitos em estética), caracterizam e dão ao novo artista a certeza absoluta de ser alguém na carreira aberta pelo génio estranho e profundo de Columbano.

VARELA ALDEMIRA

De Florença

O incendio do carro sagrado

FLORENÇA — Março — Muitas cidades e povos de Italia têm os seus costumes tradicionais da Pascoa da Ressurreição, mas o mais tipico de todos eles é sem duvida o incendio do Carro Sagrado, em Florença. Este incendio, ou melhor dito, explosão, atrai a Florença grande numero de estrangeiros e aldeãos das terras circunvizinhas. Ha muitos séculos que se celebra esta cerimonia ininterruptamente, e sempre no sabado de Aleluia.

Varias juntas de bois brancos arrastam um carro pesado, adornado com tapetes de veludo vermelho, e completamente coberto de peças de fogo de artifício, até á porta principal da Catedral. Do carro parte um arame que vai ao longo do corpo central da igreja, até ao altar-mór. Logo que se canta o «Gloria» da missa, sái do altar, pelo arame fóra, uma pomba de metal, simbolizando o Espirito Santo. No bico, leva uma mecha acesa. Com ruido estridente e lançando chispas inumeraveis, a pomba corre veloz, por cima das cabeças dos fieis, na direcção do pórtico da Catedral que atravessa, para ir esbarrar contra o carro sagrado ali parado. Em consequencia do choque, a mecha que a pomba leva no bico pega fogo ás varias peças pirotecnicas do carro, e, em poucos segundos, estalam todas as bombas e pistolas, e as rodas de fogo, colocadas sobre ele, começam a derramar uma abundante chuva de estrelas.

Quanto mais rapidamente se incendeia o carro e mais prontamente explodem os foguetes e bombas, tanto maior é o entusiasmo dos espectadores, sobretudo o dos camponeses que interpretam a rapidez da explosão como sinal duma boa colheita.

Os florentinos conservam com grande amor esta tradicional cerimonia, e não quereriam perde-la, por coisa nenhuma. Quando, no sabado da Aleluia de 1909, por estar o povo demasiado proximo do carro, ocorreram varias desgraças, ao explodirem os fogos de artifício, tentou-se suprimir esta cerimonia, para evitar o perigo de incendio. Os cidadãos de Florença teriam pois, que votar a favor ou contra a supressão; mas a maioria votou pela continuação da realização da cerimonia com a qual, desde então, passou a haver o maior cuidado e precaução. — (United Press)

MÚSICA

O 3.º recital Chopin

Com um magnifico programa, do qual fazem parte as mais belas obras de Chopin, o distinto pianista Varela Cid realiza depois de amanhã, ás 21 e 30, no Salão do Conservatorio, o seu anunciado 3.º recital, dedicado, como os anteriores, á serie que compreende a audição integral da obra pianistica do celebre musico polaco.

Attenção

962.. 400.000$00

Parte da Sorte Grande de hoje foi vendida na casa de cambio

D. E. GOUVEIA & SILVA

Suc. Manuel Alves da Silva Neves

84, Rua da Assumpção, 86

Proximo á R. do Ouro

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 30 — «O processo de Mary Dugan».
Trindade—A's 21 e 30—«O Senhor prior».
Ginnasio — A's 21 e 30 — «A vida de Cristo».
Politeama — A's 21 e 30—«A mulher do papá».
Avenida—A's 21 e 30—«O fiel amigo».
Apolo — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Toma, Teresa».
Variedades — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Tareco».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — Companhia de opera italiana — «Lohengrin».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

Atenção

Para terdes a certeza de comer um delicioso prato de saudavel massa italiana(livre de córantes), comprai sempre os produtos

BUITONI

em pacotes:

Massa Refinada Extra Luxo
Massa com puro ovo

Preços economicos e com maior rendimento

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras :

Condessa de Mendia, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Emilia Fasio de Aguiar, D. Luiza Van-Zeller Guedes Patricio, D. Maria Clementina de Vasconcelos Meyrales, D. Emilia Gomes Palma de Atouguia, D. Carolina de Sousa Machado e D. Maria Joaquina Roquete Ricciardi.

— Faz amanhã anos a sr.ª D. Laura Ester Parata Salgueiro Pedroso.

E os senhores :

Visconde dos Olivais, Lopo Vaz de Sampaio e Melo, Augusto Correia Lage, Sebastião da Cunha e Silva, Francisco Otero Salgado, Alfredo de Castel Branco Mendes da Silva, José Bento Moreira, Manuel Cardoso Marta, Joaquim Maria Alcoforado e Augusto José Pita Sarmento de Vasconcelos.

A Caridade

Casa de Camões

Na «Ceia á americana» que na noite de 18 do corrente se realiza nos salões do Palacio São Luis, levada a efeito por uma comissão de gentis senhoras da nossa sociedade a favor da instituição de caridade «Casa de Camões», ainda em organização, serão exibidos varios numeros de «Music-hall» por distintos amadores, tocarão duas orquestras de «Jazz-band», uma composta de 16 figuras, que fará a sua estreia nessa festa de caridade e outra das de mais nomeada na capital que, no verão passado, obteve um exito colossal.

Ressurreição do romantismo

A comissão organizadora das duas interessantes festas de caridade «Romantismo infantil» e «sarau romantico» que, no meado do corrente mês, se realizam no teatro Nacional Almeida Garrett, a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, Preventuarios para crianças pobres e outras obras de beneficencia, continua trabalhando com grande entusiasmo na elaboração dos respectivos programas.

Na primeira festa, que será em «matinée», toma parte um gracioso grupo de crianças,e na segunda meninas e rapazes pertencentes á nossa melhor sociedade.

Os pedidos de bilhetes para as duas festas, que decerto vão marcar, devem ser feitos pelo telefone 2 7047, residencia da sr.ª Viscondessa de Sacavem.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Esta noite haverá, no Casino Internacional do Monte Estoril, um grandioso baile «Verde e Prata», que será abrilhantado pela orquestra Vieira Pinto.

Amanhã começam os almoços e jantares-concêrtos, no restaurante do mesmo casino.

De tarde haverá «Chá dançante» e á noite sessão de cinema no salão de festas, seguida de baile.

No Hotel de Italia

Continuam amanhã nos salões do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, os «Chás dançantes» que foram interrompidos, durante a Semana Santa.

Para o «Chá dançante» de amanhã estão marcadas muitas mesas pelas principais familias da nossa sociedade elegante de Cascais, Estoris e Lisboa.

No Palacio Hotel

Amanhã haverá, como de costume, no «hall» e salões do Palacio-Hotel, do Estoril, «Chá dançante», que será abrilhantado pela orquestra «Jazz-band» privativa do mesmo hotel. O Palacio-Hotel, do Estoril, deve estar muito concorrido amanhã á tarde.

No Tamariz

Inauguram-se amanhã, na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, as manhãs elegantes havendo das 10 horas ás 13 serviço de aperitivos, fazendo-se ouvir uma orquestra «Jazz-band». A entrada é livre.

Como no ano passado, a esplanada Tamaris vai ser, depois da missa, um elegantissimo ponto de reunião da nossa melhor sociedade de Cascais e Estoris.

No Club Odeon

Realiza-se esta noite, nos salões do Club Odeon, um grandioso baile, que será abrilhantado por uma eximia orquestra «Jazz-band». Como todas as festas que se efectuam nesta agremiação, a desta noite decorrerá, decerto, com muita animação.

O pensamento da dama chic? SÃO AS JOIAS E PRATAS da CASA ANNIBAL TAVARES
95, Rua da Prata, 97

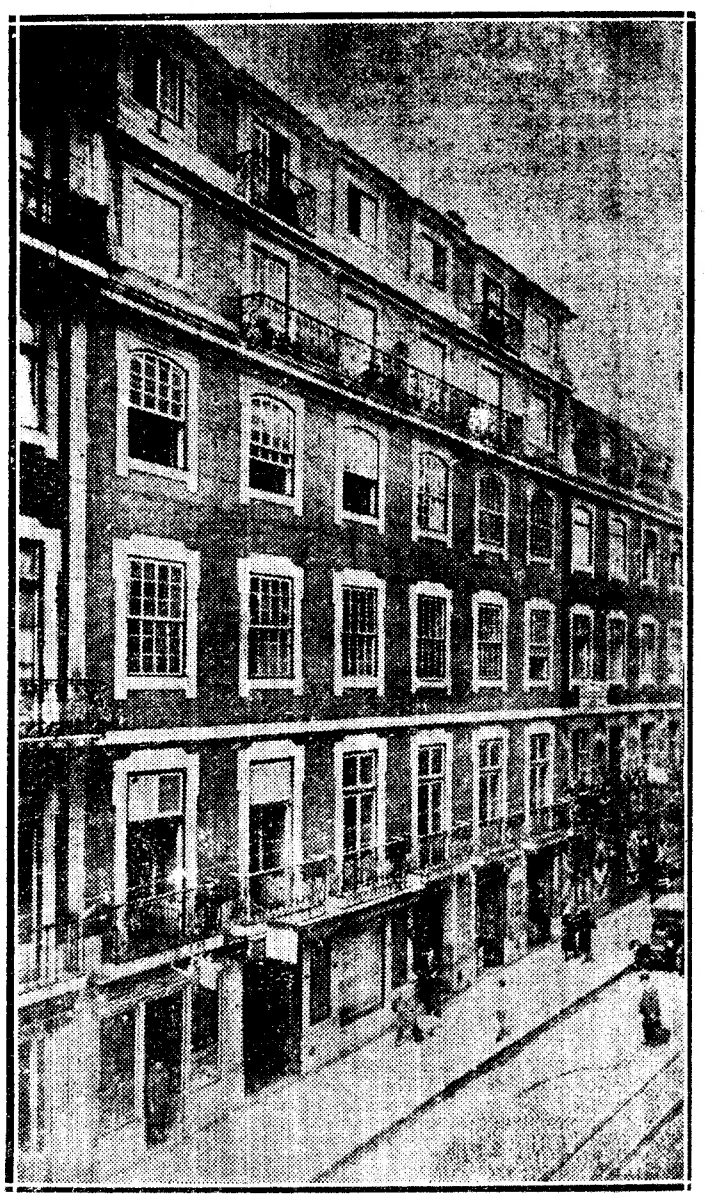
Tem V. Ex. necessidade de vidraça nacional e Belga colocada em obras novas consultem primeiramente
MENAGE PARAISO DE LISBOA
191, R. DA PALMA, 203 — Telef. N. 3123

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO- Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

RUA DA PRATA, 273 A 283 - LISBOA



Nova propriedade adquirida pela Companhia de Seguros A MUNDIAL

Bank of London & South America, Ltd.
Rua Aurea, 40, 48 — LISBOA
Avenida dos Aliados — PORTO
SEDE: 6, 7 e 8, Tokenhouse Yard
LONDRES
Cujo capital e reserva são
Libras 6.540.000
Afiliado do Lloyds Bank, Ltd.
Cujo capital e reserva são
Libras 25.810.252
Deposito á ordem 3 %
Todas as operações bancaaias

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00.
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com a Empresa de Transportes Mecanicos Serpense

AVISO AO PUBLICO

(17.º Aditamento ao Aviso ao Público A. n.º 246)

Camionagens entre a estação de Serpa-Brinches e a vila de Serpa

Previne-se o público de que, a partir de 1 de Abril de 1931, será encerrado o Despacho Central de Serpa, servido pela estação de Serpa-Brinches, ficando desde aquela data suprimido o serviço directo combinado de venda de bilhetes e despacho de bagagens e mercadorias em grande e pequena velocidade, de e para o referido Despacho Central.

A partir da data acima indicada, o único serviço a prestar pelo referido Despacho Central, ainda em combinação com esta Companhia, será o de receber, para entrega aos respectivos donos ou consignatários, as bagagens e remessas que até 31 do corrente tenham sido aceites á expedição nas estações desta Companhia com destino ao mesmo Despacho Central.

Lisboa, 28 de Março de 1931.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Secção de Movimento e Trafego — Venda de papel velho

Esta Companhia tem para vender uma quantidade de papel velho, com o peso aproximadamente de 3.000 quilos.

Na séde da Companhia, rua do Passeio Alegre, n.º 107, são aceites propostas em envelope fechado, até ao dia 15 de Abril proximo, para compra dêste papel.

Espinho, 27 de Março de 1931.

O Engenheiro Director de Exploração, **Ferreira d'Almeida.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Manuel Gameiro, maquinista de 1.ª classe, do Deposito de Campolide, Divisão de Material e Tracção, reformado n.º 624, contribuinte n.º 486, á pensão de sobrevivencia por êle legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Rosaria de Jesus Gameiro e Georgina, viuva e filha solteira.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 12 de Março de 1931.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central a) **M. Barqueira.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

VENDA DE BARRIS VASIOS

Esta Companhia tem para vender, na sua estação de Figueira da Foz, cêrca de 50 barris vasios servidos a oleos.

Recebe propostas até ao dia 10 de abril p. f. dirigidas á Direcção de Exploração em Figueira da Foz.

O comprador depositará 50 por cento do valor da transacção, logo que seja avisado, servando-se a Companhia o direito de adiar o concurso se o maior preço oferecido lhe não convier.

Figueira da Foz, 29 de Março de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração, **Fernando Arruda.**

Cordões d'Ouro
Em 2.ª mão.
Só pelo peso
PEIXOTO & JAROM, LTD.
da Rua da Palma, 14 e 16—Telef. N. 5117

ESTRANGEIRO

H.B.B. GERMANY REGISTERED SOLINGEN H.B.B. TRADE MARK BLADE

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

Carreiras aereas

LONDRES, 4 — A primeira mala aerea oficial entre a Inglaterra e a Australia partiu esta manhã de Croydon num avião de três motores, que levou tambem o correio regular semanal para a India e Africa Central.

O trajecto será através da Europa até Atenas, onde as malas postais serão transferidas para o pequeno hidro-avião «Jupiter», de três motores, que as conduzirá até Alexandria.

Do Cairo, as malas africanas seguirão para o sul e as indianas para o Oriente em aviões trimotores até Delhi.

Outro avião seguirá com o correio australiano até Port Darwin, onde um aparelho australiano transportará as malas até Sidney e Melbourne, devendo chegar a Sidney no proximo dia 22.

Só a secção australiana compreende 15.000 das 50.000 cartas que o avião transporta.—(Havas).

Os principes do Japão

LONDRES, 4 — O Principe e a Princesa Takamatsu partiram esta manhã de Londres para Southampton, onde embarcarão no paquete «Aquitania» com destino á America. Ali seguem para o Japão, devendo chegar a Tokio em junho.

Lord Colebrooke, camarista do Rei, esteve na estação de Waterloo a apresentar as despedidas dos Principes, que vieram a Londres ha cêrca de um ano para retribuir a visita do Duque de Gloucester ao Japão.—(Havas).

Um rei da velocidade

BUENOS AIRES, 4 — Foi brilhante a recepção prestada a Kaye Don, ao passar na sua lancha, depois da sua magnifica proesa de ontem, em que bateu o «récord» de velocidade. Os seus admiradores levaram-no aos ombros e choveram sôbre êle milhares de rosas e outras flôres.

Kaye Don partiu esta noite para Inglaterra.—(United Press).

11 — Visitai a BARBEARIA AMADO Travessa do Poço da Cidade — 13

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$10	108$25
Paris	$87	$87,3
Madrid	2$42	2$46
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,3
Amsterdão	8$89	8$93
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$50	1$70

Primavera, L.da
PAPEIS de crédito—Coupons—Cambios —Moedas - Lotarias nas melhores condições
Largo do Corpo Santo (esquina R. do Arsenal)

CRONICA FEMININA

Paris expõe amanhã
as suas modas ao ar livre

PARIS, março—Domingo de Pascoa tem uma especial importancia para o mundo de modas parisiense. Nesse dia realiza-se a tradicional exposição de modas ao ar livre, a cujo acto não falta nenhum salão nem nenhuma dama elegante.

Desde já bastante tempo, o scenario da exposição de modas ao ar livre é a Avenida Foch, entre o Arco do Triunfo e o Bosque de Bolonha.

A parada dos manequins não se faz dos dois lados da Avenida em questão, mas sómente do lado esquerdo, ficando completamente deserto o lado direito do Arco do Triunfo, pois é da tradição que o mundo elegante passeie unicamente do lado esquerdo.

A parada de modas no domingo de Pascoa constitui um dos mais notaveis e esplendidos acontecimentos de Paris. Nela se apresenta a ultima composição das modas de verão e tem para os salões de modas quasi a mesma importancia que a abertura das suas exposições no mês de fevereiro. Apesar disso a festa não dura mais duma hora. A's onze em ponto apresentam-se os manequins e os que se interessam pelas modas, e ao meio dia em ponto fica a Avenida completamente deserta Não se pode fazer uma ligeira ideia do que nesse curto prazo de tempo se vê. Para tanto é preciso fazer um esforço de imaginação difícil de definir.

O que é certo é que ali se apresenta e ensina tudo o que um verdadeiro conhecedor da moda possa imaginar-se e que possua um agudissimo sentido artistico para saber julgar á vista dos modelos a casa que os criou.

Como é sabido, os manequins não levam os nomes das casas proprietarias dos modelos que exibem. E' entretanto surpreendente a segurança com que os parisienses acertam com o nome do salão que criou os diferentes modelos, já pela combinação de côres dos mesmos, já pela sua linha, já finalmente por um pequeno detalhe de uma prega ou qualquer outra coisa insignificante que um leigo não chega sequer a perceber.

Neste momento já todos os salões de modas seguem com suma atenção as informações meteorologicas, visto o exito da parada de modas depender quasi exclusivamente de que o sol brilhe ou não. Claro está que se tomam as medidas necessarias para o caso de ser o Domingo de Pascoa chuvoso; nesta hipotese, a exibição limita-se a costumes na sua maioria de côr azul marinho e a impermeaveis. Porém, tal limitação não é precisamente o objecto da parada de modas e por isso os parisienses confiam num dia de sol que permita a apresentação de todas as modas de verão.

Se o tempo fôr efectivamente bom, a parada de modas deste ano excederá em muito todas as paradas celebradas antes da Grande Guerra. Aparecerão especialmente côres muito vivas e graciosos modelos de chapeus, grandes, porventura algo antiquados. Naturalmente que ao lado de tais chapeus vêr-se-hão chapeus pequenos, sobretudo para pôr com os costumes, porém, a nota caracteristica da moda estival é dada pelos chapeus grandes de estilo pitoresco.

Alguns iniciados sabem já de antemão quais são as principais atracções da parada de modas, a saber: um vestido de duas peças de *plaid-taffi*, roxo, cinzento e branco com uma capa de tela preta (Louise Boulanger); de um costume de sport com saia côr de café e casaquinho com raiuras côr de café e brancas com turbante e chaile de mesmo meterial de raiuras (Lanvin); de um vestido preto de entremeios vestido sobre setim preto condizendo bem com um chapeu grande do mesmo pano e luvas pretas com desenhos perfurados (Jenny e Alexandrine); finalmente, dum vestido de côr amarela e verde opala que foi escolhida por uma das principais casas (Patou) como sendo a côr da moda no proximo verão.

Os sapatos serão de pele de reptil, que alternarão tambem com os sapatos de outras peles. As felizes que possam permitir-se o luxo de levar pedras preciosas adornando os seus vestidos, poderão ir á moda que assim o exige, sendo outra nota caracteristica da parada de modas as sombrinhas avivadas com vivas côres. As luvas deverão ser de pele da Suecia e de seda.

Ainda que realmente não seja proprio de uma exposição o trajo livre, mostrar-se-hão não obstante, na proxima exposição de modas, pijamas que, na sua maioria, teem o corte de uma caia, observando-se unicamente, no andar, que as pernas vão metidas numas amplas calças.

Não só as arvores do Bosque de Bolonha, que já começam a brotar, darão á parada de modas um aspecto alegre e primaveril, como tambem o mar de flores em que se transforma Paris no dia de Pascoa, consoante a tradição, dará a essa parada um realce admiravel, pois rara é a pessoa que no Domingo de Pascoa não ostenta uma flor.—(United Press).

Use o preventivo
Sanitabe
á venda nas Farmacias e bôas Drogarias

PASCOA
Brinde aos leitôres
Recortando este coupon e apresentando-o em qualquer dos **100** depositos da **Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca** e **Val do Rio** têm direito a adquirir uma garrafa de genuino **MOSCATEL de SETUBAL**, pela quantia de Esc. **5$50.**
Isidro Silva

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

O farol dos "Penedos"

RIO DE JANEIRO, 4—«O Jornal», referindo-se á projectada interrupção dos trabalhos de assentamento do farol nos rochedos de S. Pedro e S. Paulo, a pretexto da sua pretendida remoção para outro ponto da costa brasileira, incita o ministro da Marinha a não levar avante essa remoção, porquanto já se dispenderam cem contos nos trabalhos de assentamento do referido farol, que, diz o referido jornal, tem a sua significação definida como ponto de referencia na derrota aerea entre o velho Mundo e a America do Sul desde a memoravel travessia aerea de Sacadura Cabral e Gago Coutinho.—(United Press).

Politica inglesa

LONDRES, 4 — Em consequencia da noticia publicada na quinta-feira, de que Neville Chamberlain la brevemente pedir a demissão da presidencia do directorio do partido conservador e de esta decisão exercer influencia na atitude do grupo conservador da Camara dos Comuns ácêrca da discussão do orçamento e da lei de finanças, Winston Churchill, que dirigiu o ataque da oposição o ano passado, escreveu a Baldwin pedindo a demissão de presidente da Comissão de finanças do partido conservador.—(Havas).

Os bandidos de Chicago

CHICAGO, 4 — Foi retirada a acusação contra o famoso bandido Al Capone, por não se poder encontrar o fiscal que se preste a testemunhar contra êle, nem ser possivel provar que Al Capone frequentasse os lugares de má nota que se indicavam.—(United Press).

CHICAGO, 4 — Leo Brothers, bandido muito conhecido, que faz parte da celebre quadrilha Moran, rival da de Al Capone, foi considerado culpad na morte do jornalista Lingle, cometida em junho do ano passado e condenado a 14 anos de prisão.

O jury esteve reunido durante 27 horas, para discutir o «veredictum».—(Havas).

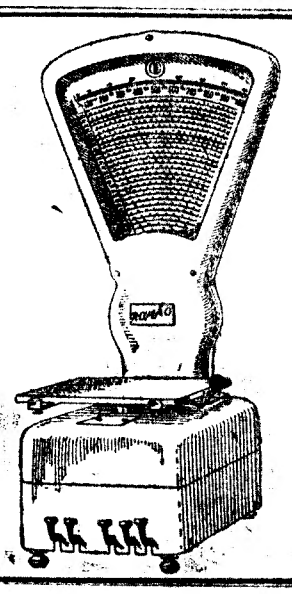
Auxilios financeiros

GENEBRA, 4 — O Comité Financeiro da S. D. N. aprovou um projecto de Convenção Internacional para reorganização do Instituto Internacional do Credit Agricola, cujo fim principal será o de ajudar os Estados da Europa Central e Oriental.—(Havas).

DR. BRAZ NOGUEIRA
Luz, diatermia, maçagens, gymnastica, etc. Tratamentos em series preços especiais.
R. DO NORTE, 5

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N

Balanças automaticas Romão
Perfeitas = Rigorosas = Higienicas = Economicas = Elegantes = Rapidas
Em competencia com as melhores marcas estrangeiras
Reparações em todos os modelos
Romão & Comp. a Fabricantes de balanças
Casa fundada em 1778
Cruzes da Sé, 13-29



VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL:
FARMACIA FRANCO, FILHOS
Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

MANNHEIMER
Sociedade Anonima de Seguros
FUNDADA EM 1879
Seguros Maritimos, Fogo, Desastres no trabalho, Responsabilidade Civil e Automoveis
AGENCIA GERAL PARA TODOS OS RAMOS
LARGO BARÃO DE QUINTELA, 11, 2.º—LISBOA—Telefone 2 3533
Aceitam-se sub-agencias em todas as localidades do país onde as não haja

ODEON HOJE ás 21 horas
Deslumbrante opereta, toda em tecnicolor
«A Canção do Bandido»
Grande criação do mais famoso baritono do mundo
Lawrence Tibbett

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

A paixão
do principe André
por uma "estrela"

Numa casa da Gran-Via foi ontem detido o principe André de Saxe, em circunstancias bem crriosas e que deram motivo a fartos comentarios. Naquela casa encontrava-se hospedada a bailarina Rosa Blanca, cujo encanto a fez muito popular em toda a Espanha.

Por volta da meia noite, os moradores, apercebendo-se de que alguem tentava arrombar a porta, gritaram por socorro, acudindo a Policia, no momento em que um homem bem vestido tentava fugir. Preso, este apressou-se a afirmar que não era, como se supunha, um gatuno que procurasse apoderar-se das joias da artista. E, para o demonstrar, viu-se forçado a declinar a sua identidade no proximo posto policial.

Tratava-se do principe André, que, loucadente apaixonado de Rosa Blanca, e tendo visto até agora recusadas as suas propostas amorosas, decidira tentar um golpe audacioso para convencer a artista a corresponder-lhe.

Rosa Blanca partia hoje, como de facto partiu, de Madrid para Lisboa, onde deve estrear-se no sabado, no «cabaret-dancing» do Parque Mayer conhecido pelo «Galo d'Ouro». O principe André, sabendo isso, resolveu obstar a que a bailarina fosse cumprir o seu contrato, para a convencer a aceitar os seus galentieios.

Dada a categoria do heroi desta aventura, a Policia decidiu não proceder contra ele. Mas o principe André, que se afirma disposto a unir os seus destinos aos da famosa artista, declarou que iria procurá-la a Lisboa o mais depressa que lhe fosse possivel.

A TERRA TREME
na Argentina

BUENOS AIRES, 4 — Sentiu-se um violento abalo de terra em Tucuman, Salta e Oatamaroa, na regiã₀ noroeste da Argentina, que causou grande panico.

Ignora-se o numero de vitimas.—(Havas).

TUCUMAN, 4 — Ficaram danificadas muitas casas e houve numerosos feridos, num curto tremor de terra que foi sentido nas provincias de Santiago del Estero.—(United Press).

A saude de Hamaguechi

TOKIO, 4 — O primeiro ministro Hamaguchi, que ainda se encontra doente do ferimento que recebeu n₀ abdomen, causado por uma bala de revolver em 14 de novembro, vai amanhã ser submetido a uma nova operação.—(Havas).

O «RENDEZ-VOUS»
da sociedade elegante

O «York-Bar», da Rua Serpa Pinto, continua a ser o ponto de reunião obrigado da nossa sociedade, o que se explica perfeitamente, não só pelo seu conforto e pelo seu elegante modernismo, como pela excelencia das suas bebidas.

Maxim's
HOJE—Estreia da bailarina espanhola
PITUSILLA

NACIONAL
Hoje e amanhã
Duas unicas representações da celebre peça
"ROMANCE"
Grande creação de AMELIA REY COLAÇO

Intensifica-se
a propaganda eleitoral
em toda a Espanha

MADRID, 4. — *(Pelo telefone)*. — Devido ás festividades religiosas, foi quasi nula a actividade politica durante os ultimos dias.

A's 11 horas de hoje, o Rei saiu do Palacio do Oriente, dirigindo-se aos terrenos da Cidade Universitaria, onde presidiu á reunião da Junta Construtora.

A reunião terminou ás 14, hora a que o Rei voltou para o Palacio, onde, pouco depois, chegaram os ministros, para despacho.

Entretanto, continuam os preparativos eleitorais, devendo o dia de amanhã ter uma grande importancia politica.

Assim, ás 11 horas da manhã, realizar-se-ha, na séde do «Ayuntamiento», a proclamação dos candidatos dos diversos partidos e grupos que concorrem ás eleições. Os elementos monarquicos apresentam uma lista unica por Madrid.

Estão marcados para amanhã diversos comicios de propaganda, sendo a maioria deles promovida pela coligação republicano-socialista, que realizará oito, em teatros e diversas agremiações. Em cada um detes comicios haverá dois ou três oradores, comparecendo uma das figuras mais em destaque nas fileiras republicanas e socialistas.

Por toda a parte se vêem cartazes com os nomes dos candidatos dos diferentes partidos e com frases de propaganda.

Não se tem dado nenhum incidente, durante todo o dia. — (United Press).

Greve em Oviedo

OVIEDO, 4 — Como a direcção da Fabrica Iberica de nitrogenio se tivesse recusado a aceder ao pedido feito pelos operarios, que queriam uma semana de cinco dias de trabalho, puzeram-se em greve 2.000 operarios.

Só as «équipes» indispensaveis á conservação dos altos fornos continuam na fabrica, mas se a greve se prolongar esses mesmos serão extintos. — (Ha-

O acordo naval

PARIS, 4 — Os jornais dizem que a conferencia entre Briand e Manzoni versou principalmente sobre o acordo naval franco-italiano, em que ficaram alguns pontos por esclarecer, e principalmente sobre a questão da substituição das unidades velhas no periodo de 1933 a 1936.

Supõe-se, no entanto, que estes obstaculos ficarão aplanados pelas negociações diplomaticas antes do recomeço das negociações de Londres no proximo dia 14.—(Havas).

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

EM MANAGUA
foram fuzilados
sete individuos encontrados a roubar

MANAGUA, 4. — *(Pelo telefone.)* — Até agora fôram enterrados 566 mortos em consequencia da grande catastrofe de ha dias.

Um coronel que comanda o 5.º regimento de fuzileiros declarou que esse numero deve representar, pouco mais ou menos, a metade do total das vitimas que devem, portanto, andar á roda de 1.000.

No entanto, ha poucas probabilidades de se saber a cifra exacta, porque numerosos cadaveres fôram queimados ,para evitar a peste, sem aviso ás autoridades.

Hoje, fôram fuziladas sete pessoas que as autoridades encontraram a roubar. As medidas neste sentido são severissimas, tendo o Govêrno feito anunciar largamente os fuzilamentos, a fim de intimidar a população e evitar o saque. — (United Press).

33 mortos
na catastrofe do «Florida»

LONDRES, 4 — O porta-aviões «Glorious» que chocou na quarta-feira com o paquete «Florida», chegou ontem a Gibraltar, onde desembarcou quatro mortos, três dos quais eram passageiros do «Florida».

O numero de mortos teria sido muito mais elevado se não fossem os actos de bravura cometidos pela tripulação do «Florida» e os grandes conhecimentos nauticos e sangue frio demonstrado pelos oficiais e marinheiros do «Glorious» no dificil trabalho de transporte dos passageiros pelas pranchas do paquete avariado.

Nas manobras que se estavam efectuando quando se dera a colisão tomavam parte 21 aeroplanos que não puderam descer no «Glorious», tendo aterrado dezassete em Malaga. Quatro desceram no mar, afundando-se, tendo sido salvas as respectivas tripulações. — (Havas)

MALAGA, 4 — *(Pelo telefone)* — O pessoal do Comando de Marinha tem continuado as suas pesquizas, a bordo do «Florida», para encontrar cadaveres tendo sido achados 15, até ás 15 horas.

O comandante do «Florida» fez novas declarações, dizendo que o numero exacto de vitimas é de 33.

Os funerais dos mortos em consequencia do choque realizam-se amanhã. — (United Press)

CONFEITARIA NACIONAL
Balthazar Roiz Castanheiro, Sucessor, L.da — Telef. 2 4470
FUNDADA EM 1829 — Mais de 100 anos de bom crédito
Amendoa Francesa e Nacional
Muito macia
Completo sortimento de cartonagens Especialidade em folares
RUA DA BETESGA, 59 a 65

Regressou hoje
de Angola
o "Vasco da Gama"

Depois de um cruzeiro de onze meses e vinte e cinco dias pelas nossas colonias da Africa Ocidental e ilhas adjacentes, regressou hoje ao Tejo, o «Vasco da Gama», o mais velho cruzador do mundo e a mais antiga unidade naval portuguesa.

A' saida do Funchal, ultimo porto de escala, o «Vasco da Gama» encontrou bastante mar que lhe retardou a viagem em algumas horas.

Assim, o navio esperado antes do meio dia, só ás 14 e 30 demandava a barra.

Cêrca dessa hora, já no Arsenal se encontravam algumas centenas de pessoas amigas e da familia dos tripulantes, bem como numerosa oficialidade da Armada, aguardando o desembarque dos oficiais, sargentos e praças.

A's 15 e 45 o «Vasco da Gama» entrava no quadro dos navior de guerra, sendo saudado com as continencias da ordenança pelas guarnições de todas as unidades navais surtas no porto.

Do Arsenal largaram então alguns rebocadores e gasolinas, conduzindo bastantes familias e jornalistas, que pairaram ao largo até que o navio amarrasse a uma boia, o que se verificou pelas 16 horas.

Em outros gasolinas seguiram então para bordo as restantes pessoas que ainda se encontravam no Arsenal aguardando meio de transporte.

Logo que o cruzador fundeou, dirigiu-se para bordo o sr. capitão de fragata Parry Pereira, comandante do cruzador «Carvalho Araujo» e comandante das forças navais do Tejo.

Este oficial, depois de apresentar cumprimentos ao comandante do navio, sr. capitão de mar e guerra Melo Garrido, fez-lhe entrega, sem qualquer cerimonial, do comando das forças navais do Tejo. A partir desse momento o «Vasco da Gama» arvorou a insignia de navio-chefe.

Pelas 16 e 45, desembarcou o sr. comandante Garrido, que se dirigiu ao ministerio da Marinha, a fim de apresentar os cumprimentos oficiais.

O chefe da Armada, que se encontrava despachando com o sr. comandante geral, recebeu imdiatamente o comandante do «Vasco da Gama», com quem os dois almirantes estiveram trocando demoradas impressões sobre a viagem e as comissões que o navio desempenhou.

O sr. capitão de mar e guerra Melo Garrido esteve cumprimentando depois o sr. contra-almirante Constantino de Lima, chefe do Estado Maior Naval.

Uma politica economica
de reorganização da Europa

PARIS, 4 — Uma delegação de parlamentares avistou-se com os srs. Laval e Briand aos quais expuzeram a necessidade de se realizar uma politica positiva de reorganização economica da Europa, tendo pedido ao governo que se esforce por dirigir as compras dos cereais necessarios ao consumo interno, bem como as aplicações das economias francesas no esrtangeiro, por maneira a servir a politica de solidariedade internacional. — (Havas)

Aonde passar a Paschoa?
no Palace Hotel do Bussaco
Palace Hotel da Curia
e Hotel Astoria de Coimbra